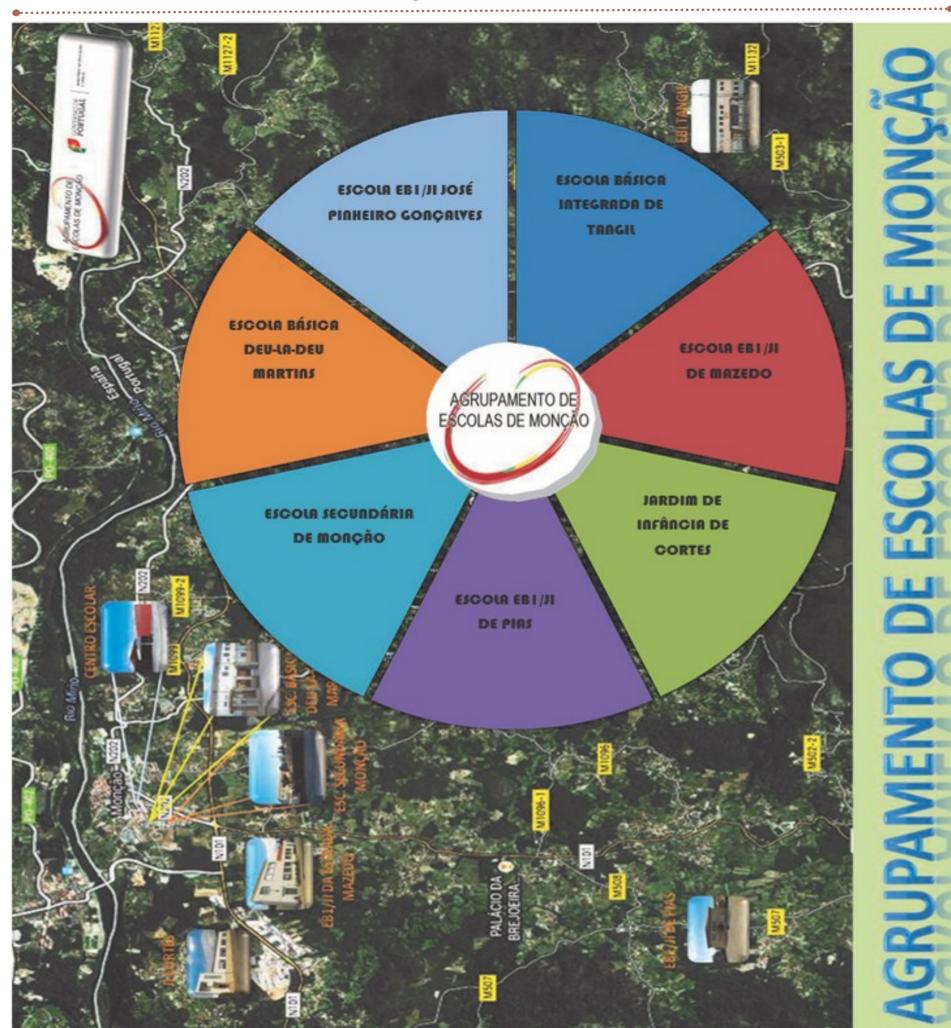
Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas de Monção - SEMESTRAL - fevereiro de 2016

0,50 coc@











Editorial

esta primeira edição deste ano letivo do jornal do Agrupamento de Escolas de Monção quero desejar a toda a comunidade escolar um excelente ano de 2016.

Procurando dar resposta à necessidade de divulgar aquilo que se faz, quer no âmbito das diferentes unidades de ensino, que constituem o Agrupamento de Escolas de Monção, quer junto do meio envolvente, surge o jornal "Olhar o Agrupamento". Trata-se de uma publicação informativa que se pretende que seja "um elo de ligação" entre os diferentes agentes da Comunidade, promovendo mais e melhor educação.

Ao longo das páginas, os leitores poderão encontrar um conjunto de variados textos, alusivos a temáticas atuais, numa partilha de saberes, abrangendo diferentes níveis etários que retratam o sentir e o agir da Comunidade.

Valores e atitudes transparecem nas palavras que compõem as vivências do Agrupamento, conduzindo os nossos interlocutores à interiorização do saber ser, saber estar e saber fazer. A divulgação destas premissas funciona como estímulo para a leitura, para a prática de diferentes línguas e linguagens e para o correto uso da língua materna.

Como um todo, desenvolvemos dinâmicas entre as várias unidades de ensino, retratadas com simplicidade e transparência textual.

Partimos, com a convicção de que a proximidade que nos une, enquanto membros de uma família educativa, deverá perdurar pela vida fora. Só assim poderemos conseguir ultrapassar barreiras e vencer as etapas das contínuas mudanças que nos impõem. Os conhecimentos e a ligação afetiva, que a Escola proporciona, serão sempre mais-valias a preservar.

Temos vivido tempos difíceis, de muitas e aceleradas mudanças no país e no mundo. O nosso agrupamento não escapa aos efeitos dessas mudanças e à turbulência que lhes está associada. Precisamos de estabilidade e serenidade para cumprir a nossa missão. Iniciei funções como diretor do agrupamento com um projeto de intervenção que espero poder desenvolver até ao fim. Acredito no nosso potencial e na nossa capacidade para fazer uma Escola melhor e mais inclusiva. Defendo a educação para todos, como um direito, mas também como um imperativo social que deve mobilizar toda a comunidade escolar. Estou certo de que saberemos unir esforços, com empenho coletivo de construção e inovação e no respeito pelas especificidades de cada escola. Deixo uma palavra de estímulo a todos para que porfiem e acreditem que, juntos, podemos superar barreiras e traçar um rumo de sucesso.

Aproveito este editorial para expressar o meu agradecimento a todos os docentes e funcionários deste Agrupamento pelo seu empenho e dedicação à causa da Educação no concelho de Monção.

JANTAR DE NATAL 2015

Mas, afinal o que hei de escrever sobre o Jantar de Natal que seja, pelo menos diferente de tudo aquilo que todos nós já sabemos e vivenciamos ao longo destes anos de vida? Primeiro pensei no título. Jantar de Natal? Não é novo..., aliás é repetidíssimo! Sem novidade alguma! Ceia de Natal? Idem aspas! Isto está a pôr-se difícil! Pesquisa na internet...? Nada de novo! Ponto final. Vai mesmo JANTAR DE NATAL. E esta, hem? Tanta conversa para acabarmos no mesmo sítio. Pois é, mas a vida é assim mesmo... precisa de alguma conversa.

Posto isto, ou seja, escolhido o famigerado título, é melhor escrever alguma coisa sobre o Jantar. Tocou-me a mim. Está bem!

Começo já pela localização. Foi ótima. Variámos o espaço físico o que também é importante para a alma. Quem não gosta de entrar e comer num solar? As mesas redondas, organizadas em grupos de 8 a 10 pessoas e decoradas de acordo com a ocasião natalícia, permitiram um convívio muito agradável durante todo o repasto. Sairmos da escola foi um bom princípio e também uma forma de criar oportunidades de frequentar as várias ofertas na área da restauração que o concelho tem ao nosso dispor. Deixo já a sugestão de conhecermos novos espacos. para este efeito, para os próximos

Passemos à comida propriamente dita: deliciosa! Para a maioria foi baca-Ihau. O tradicional. Desde as entradas até ao buffet de sobremesas, tudo esteve muito bem confecionado e saboroso! Pena é... as calorias!! Paciência! "Não há bela sem senão, nem feia sem sua graça"! Depois acertam-se essas contas em janeiro e por aí adiante até ao verão. Sim. porque isto de voltar à linha leva o seu tempo. Bom, algum desgaste já foi feito mesmo nesta sala. É que alguém "sacou" da cartola os seus dotes de DJ e proporcionou-nos uns momentos de animação e bailarico. Inicialmente, alguma timidez mas, depois dos primeiros corajosos avançarem para a pista de dança, foi muito engraçado.

Bom, depois das referências aos



aspetos mais palpáveis e concretos deste jantar vamos passar para aqueles que nos alimentam a alma e que nos enchem o espírito de emoções. E estes devem-se ao facto de conseguirmos juntar cerca de 170 comensais neste encontro, fora de portas (de escola, claro!). Neste grupo, teve um sabor muito especial contarmos com a presença dos nossos colegas, já aposentados, que muito nos honraram com a sua presença e contribuíram, sem dúvida alguma, para animar esta festa - estou a lembrar-me de alguns momentos de riso descontrolado, mas inebriante que tive na minha mesa e que pude apreciar nas mesas vizinhas. A eles um agradecimento pelo seu apoio constante. Foi muito bom revêlos a todos

Não poderia deixar de referir a presença mui nobre do corpo executivo da nossa Câmara Municipal, nomeadamente o seu Presidente Eng.º Augusto Domingues, Vice-presidente e Vereadora do Pelouro das Obras e Urbanismo, Dra. Conceição Soares e Vereador do Pelouro das Atividades Socioculturais Dr. Paulo Jorge Moreira Esteves. Sabemos que não conseguem estar presentes em todos os eventos para os quais são convidados nesta quadra festiva. Por isso, muito obrigada. Foi um prazer partilhar convosco este momento. Bem hajam.

Mas, afinal, para que se fazem jantares de Natal? Muito simples. A ideia é descomprimir, relaxar e proporcionar experiências sociais alegres, positivas e promotoras de boas relações entre os convivas.

O Jantar de Natal serve para aproximar as pessoas, promovendo relações interpessoais mais fortes que possam fomentar a união, o espírito de equipa e a motivação, quer como profissionais, quer como amigos, num contexto diferente do habitual.

Este JANTAR DE NATAL creio que cumpriu largamente os objetivos. Quem foi suponho que só poderá dizer que



gostou. Eu gostei de certeza. Estou curi-



AGRIFIAN MONCHAR & Agrupamento de Ecolar de Minglo SENESTRA DE MONCHAR DE MON

O jornal escolar



Na nossa opinião todas as escolas deveriam ter um jornal escolar.

Numa aula de apoio, a professora Margarida pediu a nossa colaboração com um trabalho. Perante isso, questionamos se a equipa organizadora do jornal escolar era constituída por professores ou por alunos. A resposta foi que a equipa era constituída somente por professores. Ocorreu – nos, então, a ideia de que

seria interessante que o projeto incluísse também alunos dos vários níveis de ensino.

Do nosso ponto de vista, colaborar na organização do jornal escolar ajudaria os alunos, pois haveria partilha de saberes, um maior convívio e uma tomada de consciência da responsabilidade que um projeto destes implica. A inclusão de alunos na equipa de jornal, poderia ser uma mais- valia, não só numa maior produção de trabalhos, como também no desencadear de uma competição saudável.



Cabazes de Natal

"Rostos de Misericórdia" foi o tema da campanha de solidariedade promovida pela disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC).

Esta iniciativa teve como ponto de partida a atividade "Celebrar o S. Martinho", visto este santo ter sido um rosto de misericórdia, e o início do Ano Jubileu da Misericórdia.

Sob este espírito, foram construídos painéis/cartazes com rostos de misericórdia nas várias unidades orgânicas do Agrupamento de Escolas de Monção, onde a disciplina de EMRC está presente, apelando para a recolha de géneros alimentares, a fim de serem distribuídos no Natal a famílias desfavorecidas do concelho.

Os promotores desta atividade agradecem a todos aqueles que, movidos pelo espírito do Natal, quiseram contribuir para que fosse possível angariar vinte e quatro cabazes. Este agradecimento estende-se também ao Município pela disponibilidade em facultar o transporte para a entrega dos mesmos.



Halloween

Como todos sabem, no dia 31 de outubro, comemora-se o Hallowe-

en, uma tradição inglesa cujo objetivo é entreter os mais novos e fazer rir os mais velhos.

Nesta quadra, decoraram-se as casas com os objetos mais aterradores, os jovens disfarçam-se e vão pedir doces pelas portas, dizendo "Doçura ou Travessura?"

Halloween na Escola Básica Deu-la-Deu Martins

No dia 30 de outubro de 2015, sexta -feira, quase todos os alunos estavam entusiasmados, preparando-se para um dia em grande, vestindo-se a rigor conforme a tradição assim "o exige" para a ocasião.

Logo pela manhã, o professor João Lobo deu doces a quem estava disfarcado.

Depois de comer, alguns alunos assistiram a um concurso de canto e dança. Logo a seguir, toda a comunidade escolar se dirigiu à entrada principal da Escola para admirar a exposição de abóboras e os vários cartazes alusivos à época. Havia abóboras muito engraçadas, algumas lindas e ou-

DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

3 de dezembro



Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, na Escola

Este momento de solidariedade dedicado às pessoas com deficiência aconteceu no dia 3 de dezembro de 2015.

Este acontecimento realizou-se no campo de futebol, por volta das 10 horas da manhã, onde as turmas foram organizadas e depois chamadas por ordem.

Assim, formaram-se vários círculos compostos pelos alunos que deram as mãos, ficando no centro os estudantes com deficiência que frequentam esta escola.

No final, todos os alunos voltaram às aulas, exceto aqueles que queriam participar nas atividades propostas pelos funcionários das instituições que tratam das pessoas com este tipo de problemas.

Muitos não quiseram frequentar estes jogos, mas os que foram divertiram-se muito.

Esperamos ter mais atividades deste género, porque foram muito interessantes e também constituíram um gesto de solidariedade.

Rodrigo, Tiago e Gonçalo 6ºB

Neste dia internacional, Celebra-se uma data especial, Para todos os deficientes, Que não são pessoas diferentes.

Meus queridos amigos, Podemos ser diferentes por fora, Mas por dentro somos todos iguais.

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência – 3 de dezembro de 2015, nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Monção



Internacional das Pessoas com Deficiência, uma data comemorativa internacional promovida pelas Nações Unidas desde 1998, para promover uma maior compreensão dos assuntos relacionados com a deficiência e para mobilizar a defesa da dignidade, dos direitos e o bem-estar destas pessoas, assim como promover o exercício pleno da sua participação na sociedade e consciencializar as comunidades em relação aos benefícios trazidos pela integração das pessoas com deficiência em cada aspeto da vida política, social, económica e cultural, no passado dia 3 de dezembro foram desenvolvidas várias ações, medidas e atividades nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Monção, através do Departamento de Educação Especial, de acordo com a seguinte calendarização:

A partir das 9:00 - Diálogo / esclarecimento / informação sobre a temática em estudo - a diferença (participaram todas as turmas da Escola Secundária de Monção, Escola Básica Deu-la-Deu Martins, Escola Básica Integrada de Tangil, Escola EB1 / JI José Pinheiro Gonçalves, EB1 / JI de Pias, Escola

EB1 / JI de Estrada – Mazedo e Jardim de Infância de Cortes). Essas sessões foram promovidas nas aulas pelo educador de infância / docente titular de turma ou docente da disciplina na turma:

Das 9:15 às 10:00 - Audição e visualização da história do Elmer (Elefante) — Participaram todos os grupos de crianças da educação préescolar e todas as turmas do 1.º CEB e, posteriormente, houve uma exposição de trabalhos e desenhos nas escolas;

No intervalo da manhã - Várias crianças e alunos das escolas, o pessoal docente e o pessoal não docente deram as mãos para promover a atividade designada de «Abraço Solidário», com o objetivo de sensibilizar a



comunidade escolar para a existência de pessoas diferentes e promover uma maior compreensão dos assuntos respeitantes a essas pessoas;

Das 10:30 às 12:30 na Escola Básica Deu-la-Deu Martins e das 14:00 às 16:00 na Escola Secundária de Monção desenvolveram-se atividades desportivas de Boccia (a modalidade principal para atletas portadores de paralisia cerebral) e um circuito com cadeira

de rodas e outras tecnologias de apoio destinadas a pessoas com deficiência ou incapacidade. Estas ações foram promovidas por pessoas com deficiência, com a participação de 4 jogadores e também 4 acompanhantes dessas pessoas, pertencentes à APPACDM de Melgaço.

Nesta atividade participaram todas as turmas dessas escolas que tinham aulas de educação física no horário de desenvolvimento da atividade e alumos



atividade e alunos de outras turmas, bem como pessoal docente e pessoal não docente:

Às 11:00 na Escola Secundária de Monção houve uma conferência promovida pela Drª Filomena Araújo (Diretora da Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo) subordinada ao tema "A diferença explicada aos jovens";

Das 14:00 às 16:00, nas instalações da Escola EB1 / JI José Pinheiro Gonçalves, desenvolveram-se atividades



promovidas pela APPACDM de Monção através da dinamização dos ateliês de

HALLOWEEN 2015















Halloween - a festa continuou à noite



Dia do Diploma

Com intuito de comemorar o Dia do Diploma, o Agrupamento de Escolas de Monção premiou, na tarde de 28 de dezembro, os alunos que tiveram um excelente desempenho no ano letivo 2014/15, com Diplomas de Mérito e os que terminaram o 12º Ano com Diplomas de Conclusão do Ensino Secundário.

A cerimónia ocorreu no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica Deu-La-Deu Martins.

Os oradores manifestaram satisfação e orgulho pelos resultados obtidos pelos alunos.

Esta cerimónia simbólica teve como objetivo incentivar os alunos a continuarem a cultivar o gosto pela aprendizagem.

No final, a Direção do Agrupamento ofereceu um lanche aos premiados e seus familiares.



Dia do Diploma 28 de dezembro de 2015

Generosamente divulgado, considero, contudo, que o assunto em epígrafe continua a merecer uma atenção especial do nosso jornal escolar, embora numa vertente algo distinta. A razão é óbvia: o êxito dos nossos alunos constitui a meta primordial do Agrupamento de Escolas de Monção e a força da nossa motivação. Esta é a concretização dos desenhos e cores, assuntos e nomenclaturas que compõem o Projeto Educativo de cada um na sua singularidade e do seu contributo para a conjugação na forma do plural.

Os intervenientes neste processo são muitos, variados e alguns até mesmo imprevisíveis, sendo que nunca poderá ser, insensatamente, descurada a importância de cada um deles para a soma do resultado final, que é indubitavelmente feita de fatores dinâmicos e complexos, em que a escola formal e informal concorrem, não raramente, com a prevalência da segunda sobre a primeira.

Efetivamente, na era das novas tecnologias, os convivas virtuais dos nossos alunos assumem uma influência real e não raramente primordial, que lhes determina condutas e condiciona prioridades. Tal facto corrobora o valor dos seus educadores, seja no âmbito da família, da escola ou da sociedade em geral.

Daí que, estamos perante alunos que, para a aquisição de saberes e certificação de mérito, usufruíram do carinho e da dedicação de agentes comprometidos e cientes, que não descuram o seu papel de educadores.

Por outro lado, estes alunos souberam trocar a insubordinação gratuita por predisposição para aprender, acolhimento de saberes e desenvolvimento de capacidades e provaram que ler, escrever e contar é a forma mais bonita de desenhar o mundo e criar amigos entre as pessoas da família, da escola, da aldeia, da vila, da cidade e de todos os países.

Felicitamo-los por isso. Os nossos parabéns. Ficamos a contar com os seus futuros êxitos.

Galeria de Premiados





Espírito de Natal

O Natal é a melhor época do ano, porque festejamos o nascimento de Jesus e a união da família!

Existe também uma tradição que consiste em enfeitar um pinheiro com bolas coloridas, fitas, chocolates... e, no topo, uma estrela. Mas não só! Damos e recebemos presentes! O Pai Natal é uma personagem muito especial, mas nele apenas acreditam as crianças.

No entanto, a "coisa" mais importante é a alegria de estar com a nossa família e com as pessoas de quem nós mais gostamos.

O melhor Natal de sempre



Era uma vez um príncipe chamado Telmo, que vivia num reino, com os pais chamados Eva e João. O príncipe

era alto, meigo e forte, tinha cabelo castanho, os olhos também e era simpático, mas não gostava do Natal, porque fazia anos nesse mesmo dia e ninguém festejava o seu aniversário. No dia antes do Natal, fez-se amigo dum anão, mas não sabia que ele era mau. O anão disse que o levaria a um velho mágico, que mudaria o dia do seu aniversário e lá começaram a andar. Faltava pouco para chegarem. Entretanto, surgiu uma rena:

- Como te chamas? perguntou o príncipe.
- Chamo-me Rodolfo e vou levar-te ao Pai Natal.

Passados alguns minutos, o Pai Natal fez-lhe compreender que festejavam na mesma o aniversário dele. Então, quando faltavam dez minutos para as doze badaladas, o Pai Natal levou-o no trenó para festejar o melhor Natal de sempre com os pais. Mas o príncipe Telmo quando chegou, cheio de curiosidade, perguntou aos pais:

- Pai, mãe, é verdade que festejais o meu aniversário?
- Claro que sim! exclamaram os pais.
- O Telmo, quando soube isso, ficou muito feliz.

A minha Escola na época de Natal

Nesta época, costuma estar tudo decorado com luzes e enfeites. Mas não são só as ruas e as casas que estão adornadas. As escolas também, cada uma à sua maneira!

Na Escola Básica Deu-La-Deu Martins, logo à entrada, havia um lindo presépio e uma árvore em espiral embelezada com marcadores de livros com mensagens de Natal, que redigimos nas aulas de Português e Inglês, e vários desenhos natalícios que fizemos nas aulas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

Podia ler-se, mais à frente, uma frase de grande valor registada numas cartolinas pequenas.

No centro do átrio, brilhava a árvore de Natal "Eco-Ecolas".

Além disso, no último dia de aulas, realizaram-se várias atividades: Corta-Mato Escolar, de manhã, e festa de Natal, à tarde, que animaram a comunidade escolar.

Natal na EB Deu-La-deu Martins











Cartas ao Pai Natal!

Monção, 6 de dezembro de 2015



Querido Pai Natal,

Todos os anos lhe escrevo uma carta a pedir presentes materiais mas, neste Natal, desejo umas coisinhas diferentes! As notícias na televisão não são nada animadoras: atentados, roubos, pobreza, guerras e tantas outras coisas más. Neste Natal, cada um de nós vai juntar a sua magia para tor-

nar o mundo melhor e mais feliz. Não é nada fácil realizar este sonho, mas todos juntos podemos fazer a diferença.

Querido Pai Natal, o meu pedido este ano é que espalhe a sua magia para tornar as pessoas mais solidárias. Gostava, por exemplo, que todas as crianças tivessem

De uma amiga que espera a sua ajuda.

Leonor 6°A

um feliz Natal junto da sua família, mesmo sem presentes materiais, mas com

Monção,2 de dezembro de 2015

Querido Pai Natal.

O Natal está a chegar... e eu aguardo ansioso a tua visita.

Sabes bem que és a alegria de todas as crianças, fazes de tudo para nos fazer felizes, realizas todos os nossos sonhos, és um grande amigo!

Gostaria de te fazer um pedido especial. Não, não vou pedir nada para mim, pois tenho o melhor que a vida me pode dar:

sou uma criança feliz; mas, como tu sabes, nem todas as crianças têm esta sorte...e, por isso, queria muito que ajudasses todos os meninos, especialmente os que são vítimas da querra.

Faz com que a guerra acabe, não deixes os meninos sem os seus pais, traz a paz ao mundo, acaba com a fome e com a pobreza.

Eu sei que são muitas coisas, mas pelo menos tenta fazer algumas para mudar este nosso mundo tão triste.

O Luar de Natal

Há muitos anos atrás, numas montanhas rochosas havia um vale cheio de ogres e fantasmas, mas na última casa, à direita, existia uma menina chamada Mariana.

Ela era alta, com olhos esverdeados, tinha a pele muito clarinha e o cabelo mais loiro do que a luz de um pirilampo. Também era carinhosa, simpática e adorava brincar.



No dia de preparação do Natal, ela olhava para as estrelas e tinha o pressentimento que lhe estavam a dizer algo como se fosse uma chave.

À meia-noite, algo brilhava lá fora. Seria uma coisa mágica?

Mariana saiu de casa e uma estrela brilhava, rodopiando-a. Ela seguiu-a durante horas, até chegar ao seu rumo. Quando Mariana abriu os olhos viu um castelo enorme. não resistiu e entrou.

Havia lá muitas pessoas e amigos dos reis. Na sala de jantar havia guloseimas, polvos, bolos, carneiro e vários tipos de queijos. Para a menina, aquilo era um Natal diferente, porque não iria passá-lo pela primeira vez com a família, por isso não resistiu e muito depressa foi chamar os ogres.

Foi um Natal inesquecível!

Carolina Michaelis de Vasconcelos



Nascida em Berlim, Prússia, na Alemanha, Carolina Wilhelma Michaelis de Vasconcelos, era portuguesa por casamento e por devoção.

Foi crítica literária, escrita e lexicógrafa, tendo sido a primeira mulher a lecionar numa universidade portuguesa, a Universidade de Coimbra. Teve igualmente grande importância como mediadora entre a cultura portuguesa e a cultura alemã.

O trabalho de investigação de Carolina Michaelis levou-a a corresponderse com inúmeros e grandes nomes da cultura, como, por exemplo, os portugueses Eugénio de Castro, Antero de Quental, João de Deus de Nogueira Ramos, Henrique Lopes de Mendonça, José Leite de Vasconcelos, o Conde de Sabugosa, Teófilo Braga, Trindade Coelho, Anselmo Braamcamp Freire,

Sousa Viterbo, Alexandre Herculano, os médicos e escritores António Egas Moniz e Ricardo Jorge, os espanhóis Menéndez y Pelayo e Menéndez Pidal, sem falar das personalidades francesas, inglesas e alemãs. Daí haver, no seu espólio, sobretudo na Biblioteca da Universidade de Coimbra, cartas que

de man des constitutes de la constitute de la constitute

trocou com nomes grandes da cultura portuguesa e estrangeira, nas áreas da Literatura, Filologia e Folclore, entre outras disciplinas que estudou.

Dirigiu a revista Lusitâ-

nia (1924 -1927) até ao ano da sua morte, em 22 de outubro de 1925.

Em 1972, a Câmara Municipal de Lisboa homenageou a professora dando o seu nome a uma rua na zona da Encosta do Restelo e do Camarão da Ajuda.

Um dia especial

Gosto de tudo na Escola Das atividades em geral O Desporto é uma delas Faz-me sentir sensacional.

O dia do Corta Mato Foi um dia especial De correr é que eu gosto E não me saí nada mal.

Agora vou correr a Caminha Participar nas provas distritais Levo o meu empenho Para tentar ganhar aos demais.

Participar é o objetivo Divertir-me a valer Seja qual for o lugar em que fico Não vou deixar de correr.

Luísa 5°D

Final do 1º Período em festa!

No dia 17 de dezembro, a Escola Básica Deu-La-Deu Martins despediu-se do 1º período. Neste dia realizaram-se várias atividades: corta-mato, dança, canções e passeios no comboio turístico.

As aulas foram substituídas por atividades lúdicas e muito divertidas. Para assistir ao corta-mato vieram alunos de outras escolas do Agrupamento que aproveitaram para matar saudades de amigos que cá deixaram.

Na dança participaram várias turmas e o 5°E foi o vencedor na área do canto. O passeio de comboio pela Vila foi muito engraçado e numa das paragens os alunos andaram nos carrosséis que se encontravam na praça principal.

Na cantina, a refeição foi acompanhada de bolo-rei.

Foi um dia espetacular, onde não faltaram os risos e a animação.



Nossos Amigos, os Animais!!!

A turma do 5°E, sensibilizada para a proteção dos animais e da Natureza, desenvolveu uma atividade intitulada "5°E - Solidário com os Animais", em colaboração com a Diretora de Turma.

Assim, foi angariada uma quantia em dinheiro já entregue, em dezembro, à Associação "Rafeiros e Companhia" de Monção.

Posteriormente, será oferecida uma casota que está a ser construída por um familiar de um aluno da turma.

Esta atividade prosseguirá até ao final do ano letivo.



LENDA DE DEU-LA-DEU MARTINS



Durante as guerras fernandinas, entre D. Fernando, rei de Portugal, com D. Henrique de Castela, no séc. XIV, Castela pôs cerco à vila de Monção. O cerco

já demorava há demasiado tempo e dentro das muralhas o alimento já era escasso. E foi aí que Deu-La-Deu Martins agiu, mandou recolher a pouca farinha que restava e com ela fazer os últimos pães. Com os pães já cozidos, Deu-La-Deu subiu à muralha com os pães na mão e atirou-os gritando: "A vós, que não podendo conquistar-nos pela força das armas, nos haveis querido render pela fome, nós, mais humanos e porque, graças a Deus, nos achamos bem providos, vendo que não estais fartos, vos enviamos esse socorro e vos daremos mais, se pedirdes!". Dito isto, os caste-Ihanos acreditaram que ainda havia muita resistência dentro das muralhas. Então, levantaram o cerco e partiram para as terras de Castela. Desta forma, com audácia e coragem, Deu-La-Deu salvou a praça e ficou, para sempre, ligada à história de Monção.

CARTAS IMPROVÁVEIS

Monção, 12 de outubro de 2015

Querido amigo livro:



Adorei ver-te aqueles dez dias. Não chegou, mas foi bom! Tens umas páginas finas e uns desenhos formidáveis. A tua capa colorida chama a atenção, e a contracapa tem um resumo fantástico. És mais elegante do que os teus irmãos e tens cores mais vivas e reluzentes.

Gostava de ser um livro para nos podermos ver todos os dias. Quando te vi pela primeira vez, os meus olhos brilharam. la ter um amigo para o resto da vida! Como diz um poema das tuas belas páginas: "um livro é sempre um amigo"!

Obrigada pela companhia naqueles dias e pelos conselhos que me deste para ser uma boa aluna. Podes contar comigo para tudo o que precisares. Nunca me vou esquecer de ti!

Muitos beijinhos

Francisca C. 5°F

Monção, 15 de outubro de 2015



Querida chuva e neve: Gostava tanto que estivesse a chover! Quando chove, eu fico contente, porque posso sair à rua com o guarda-chuva e com as minhas galochas novas, mas estes últimos tempos tem estado sol e

Também adorava que estivesse a nevar, porque só neva em dezembro, o que quer dizer que estamos perto do Natal.

Isto tudo acontece cá em Portugal, porque na Sibéria está a nevar e a chover.

Qualquer dia encontramo-nos na rua.

estamos a meio do mês de outubro.

Beijinhos

Carlota M. 5°E



Polo Norte, 12 de outubro de 2015 Querida Madalena, Se olhares para o céu, à noite, na época em que o Natal

Se olhares para o céu, à noite, na época em que o Natal está a chegar, reparas numa estrela cadente que não para de voar à volta do Mundo. Essa estrela sou eu, o meu trenó com as minhas renas voadoras que deitam

um pozinho mágico que se espalha por todo o Universo.

Enfim...

Só queria avisar-te que, nestes últimos dias, andaste a portar-te de forma incorreta e malcriada. Posso dar presentes fantásticos, mas se te portas mal, dou-te uma grande e gorda bola de cartão!

Eu já escolhi o teu presente de Natal e sei que tu vais adorar! Se te portares bem, terás um excelente Natal!

Não me vais desapontar, pois não?

"PONTO A PONTO"

Quarta-feira, dia 13 de janeiro, às 10h30m, a turma do 5°E foi ao Arquivo Municipal. Saímos da escola, acompanhados pela professora Rosa Cerqueira, e dirigimo-nos, a pé, até lá. Já dentro, uma funcionária, muito simpática, chamada D.

Graça, acompanhou-nos numa visita guiada. Nessa visita vimos um poço da época medieval, que abastecia a população dentro das muralhas, onde foram encontrados vários objetos dessa época.

Também nos mostrou o Arquivo, falou nos inimigos dos livros e como estes eram tratados. Ainda nos disseram que, no próximo ano letivo, irão digitalizar o conteúdo dos mesmos.

Além disso, aprendemos como encadernálos.



gratificante, na medida em que me senti útil ao ajudar aqueles que mais





O vento a soprar Folhas coloridas a dançar Seu dourado a brilhar. Mas que lindo! Mas que lindo!

Fui lá fora
O outono esperar
Que finalmente está a chegar!
Preparado para os meninos divertir
Vê-los a saltar, cantar e sorrir!

Arwen G. 5°F

As folhas caem no chão Fazendo um tapete d'encantar. O vento abana as árvores. Muito frio a aproximar.

Castanhas a cair da árvore Muitas crianças a apanhar Pessoas nos magustos Ai que cheirinho no ar!

Francisca C. 5°F

As folhas a cair O céu acinzentado É o outono a chegar Está sempre preparado



Sinto melancolia Do verão encantado Mas não há como um outono Tão bem pincelado...

Teresa F. 5°F

Era uma árvore a chorar A deixar as folhas pairar. E triste já não ia brincar Com as folhas lá fora a dançar.

A chuva era intensa
Os ramos estavam a cair.
Mas com o cheiro a castanhas
Eu fico a sorrir!

A chuva está a vir E os charcos a surgir. A árvore está vazia, Sem as folhas coloridas.

O vento com sua melodia, desperta tudo com alegria. O guarda-chuva é o nosso protetor da chuva que cai em redor.

Beatriz D. 5°F

Outono! Outono! Umas folhas no jardim. Tapetes coloridos, Orvalho e vento a soprar. Nos charcos chapinhar Ouriços apanhar.

Diogo P. 5° F

No S. Martinho comem-se castanhas, castanhas bem quentinhas, Eu gosto delas bem salgadinhas. E, ao comê-las, uma paisagem apre-



Inês G. 5°F

Campanha do Banco Alimentar contra a Fome

Nos dias 28 e 29 de novembro realizou-se mais uma campanha do Banco



Alimentar contra a Fome.

À semelhança dos anos anteriores, no âmbito da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, o nosso Agrupamento participou, mais uma vez, nesta nobre iniciativa. Alunos, professores e assistentes operacionais deram um pouco do seu tempo, no hipermercado Coca, em prol dos outros ao distribuírem os sacos para a angariação dos géneros alimentares.

Foi a primeira vez que participei como voluntária e considero que foi muito

6

precisam.





Grupos/Equipas

Tal como vem sendo habitual, o nosso Agrupamento disponibiliza aos alunos a possibilidade de praticarem atividades desportivas diversificadas, de carácter competitivo. À semelhança do passado ano letivo, temos em atividade 10 grupos/equipas nas modalidades de Ténis de Mesa (3), Futsal (2), Tiro com Arco (2), Voleibol (2) e Atletismo (1).

Estes grupos/equipas, abrangendo diversos escalões etários, são frequentados por aproximadamente duas centenas de alunos, mantendo-se ainda abertas as inscrições para acolher todos aqueles que pretendam potenciar as suas capacidades. Os treinos decorrem durante a semana nos horários estabelecidos e os quadros competitivos das diversas modalidades desenvolvem-se

Torneios de Futsal

Realizaram-se os torneios de Futsal nas escolas de Vale do Mouro - Tangil e Deu-la-deu Martins. Todos os jogos decorreram com elevado fair-play, vencendo as respetivas competições as seguin-

Deu-la- deu Martins		5ªAno	6ªAno	
	М	5°E	6°B	
	F	5°E 6°A / 6°C		
Vale do Mouro, Tangil		2ºCiclo		
	М	Ricardo, Luís, Sandro e Dany 6F e J. Pedro 5G		
	F	Ana C., Adriana, Tânia, Bruna e Sandra 6F		

Deu-la- deu Martins		7ªAno	8ªAno	
	М	7°A	8°C	
	F	7°A	8°B	
Vale do Mouro, Tangil		3°Ciclo		
	М	Filipe, Carlos, G. Palhares e G. Afonso 9F e Álvaro 8F		
	F	Flávia, Joana, Lália, Sara e Érica. (7G)		

tes equipas:

Na Escola Secundária está a decorrer um torneio com oito equipas. Os jogos, que são realizados no horário da 13.00h às 14.50h, tiveram início no 1º período e





Realizou-se no dia 17 de dezembro, na Escola Básica Deu-la-deu Martins, o apuramento para o corta-mato distrital. Organizado, pela segunda vez, ao nível do Agrupamento de Escolas de Monção, congregou 295 alunos das três escolas que lecionam 2º, 3ºciclo e secundário, distribuídos por cinco escalões masculinos e cinco femininos.

Numa manhã fria, a rapaziada, com fôlego para a corrida, lá deu corda às sapatilhas e percorreu as distâncias estabelecidas para cada escalão etário/sexo. As provas decorreram de forma animada e competitiva mas imperou sempre um saudável espírito desportivo, quer por parte dos atletas quer da numerosa assistência. Como os atletas se apresentaram em boa

	Infantis A (2005/06)	Infantis B Iniciados (2003/04) (2001/02)		Juvenis (1999/00)	Juniores (1997/98)
F	1° 1° Alberta F 2° Alberta 5B 3° 3° Maria C. 5A Érica R		1° Rita F. VOC2 2° Maria N. 8B 3° Andreia F. 8C	1° Mariana 11D 2° Ana V. 10B 3° Rita S. 11D	
М	1° Alexandre 5E 2° Tiago F. 5D 3° Rui E. 5G	1° Ruben V. 7A 2° Daniel L. 7B 3° Bruno S. 6A	1° Filipe A. 9F 2° Bruno P. 8D 3° Xavier E. 9B	1° Bruno R. 12C 2° Paul J. 10E 3° Hugo D. 12D	1º Diogo F. 12A 2º Alexandre TMark

Corta-mato - Galeria de campeões



Corta-mato Escolar

forma, quase não foi necessária a intervenção dos Bombeiros Voluntários que se encontravam presentes no lo-

Todos quantos participaram, tiveram direito a um "lanchezito energético" no final da prova e os três primeiros classificados de cada escalão receberam as merecidas medalhas, ficando apu-



MegaKm

No dia 4 de novembro pelas 15.00h realizou-se o MegaKm na escola de Tangil. No final das 8 voltas à pista, classificaram-se no primeiro lugar de cada escalão os campeões que se seguem:

	Feminino	Masculino
Inf A	1º	1º
05/06	Tânia 5G	Rui 5G
Inf B	1º	1º
03/04	Érica 7G	Rodrigo 7G
Inic	1º	1°
01/02	Sara 8F	Hugo 8F
Juv 99/00		1° J. Carlos 9F



Atividade Física Adaptada

Para assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, realizaram-se, na escola de Tangil, atividades físicas a pessoas com mobilidade reduzida ou invisuais.

Nestas atividades, subordinadas ao lema "experimenta as dificuldades, valoriza as capacidades e respeita a diferença", os alunos puderam vivenciar as adversidades que as pessoas com estes problemas enfrentam e o prazer que



Futsal - Galeria de campeões















Animais em cativeiro: sim ou não?



A meu ver, este é um tema polémico. Sou a favor de animais em cativeiro por certas razões mas, por outro lado,

acho que deviam ser livres.

Penso que a maioria dos animais devem ser livres, pois devem viver no seu habitat natural para assegurarem a sua sobrevivência.

Contudo, julgo que há animais que estariam melhor em cativeiro. Se uma espécie estiver em extinção, será necessário assegurar a sua sobrevivência. Isso será mais seguro se essa espécie estiver em cativeiro, pois terá mais hipóteses de sobreviver porque estará protegida. Por outro lado, se um animal estiver doente ou magoado, terá mais dificuldades em sobreviver sozinho, por isso acho que, em cativeiro, cuidariam dele, assegurando também a sua vida.

Na minha opinião, dependendo dos casos, o cativeiro pode ser uma boa opção.



Momentos de Poesia

"Incertezas"

Passou mais um velho dia e nasce de novo uma incerteza, a incerteza de viver o amanhã. Não sei ao certo o que fazer. Desde que tomei esta decisão, só tenho a certeza que, a partir daqui, a única pessoa que posso desiludir sou apenas Eu. Os sorrisos que, outrora, me davam na rua, passaram a ser olhares incrédulos. Ficavam admirados ao ver-te no meu ventre tão jovem. Mas eu amava-te e quis enfrentar essas adversidades

O dia em que te vi, pela primeira vez, foi único, a segurar-te nos meus braços, queria tanto proteger-te daquilo muito cruel a que chamam "Realidade". Fiquei infinitas noites a contemplar-te, tão frágil, com os teus cabelinhos cor de trigo. envolvida no silêncio que era cortado pela tua tranquila respiração, sem consciência das maldades do Mundo.

Fomos crescendo e aprendendo juntos a caminhar num longo caminho intitulado "Vida" e a avistar o horizonte que se construía com as nossas escolhas, formando, assim, um paraíso no qual acreditar ou, apenas, um triste horizonte.

Um dia, lembra-te das inúmeras vezes que corremos nos descampados ao pôr do sol, deixando os seus últimos raios acariciar-nos e aquecer-nos a alma, e que as estrelas que nós apreciamos sejam testemunho deste amor.

Andreia 8°C

"Imperfeição"

Imperfeição, só não a vê quem ama, Só não a sente aquele que não a é. Feliz daquele que a deseja Que aprende a viver com ela e a respei-

Olha-te ao espelho e contempla Essa bela e maravilhosa imperfeição. Quem a assume tem pura alma E sem dúvida bom coração.

Halloween

Abóboras...

Bruxas Aranhas ...

Morcegos...Velas...

O Halloween que se celebrou no dia 31 de outubro de 2015 foi um dia de festa e fantasias.

Na nossa escola, fez-se um concurso de abóboras, algumas atividades lúdicas para quem teve aulas de Inglês, visto que esta festa é originária de países de língua inglesa, tendo alguns alunos vindo mascarados.

Neste dia, que é também a véspera do Dia de Todos os Santos, algumas criancas e adolescentes em Portugal saem à noite para visitar casas de pessoas da sua região e perguntarem: "Doce ou Travessura?". Esta prática é mais comum nos EUA e no Reino Unido.

Muitos historiadores acreditam que o Halloween tem origem no festival celta das colheitas chamado Samhain.

As atividades mais comuns do Halloween são as festas de fantasia, praticar "Doce ou Travessura?", decorar a casa, fazer lanternas de abóbora, fogueiras, jogos de adivinhação, ir a atrações "assombradas", contar histórias assustadoras e assistir a filmes de terror.

Muitas pessoas, em Portugal, aproveitam este dia para decorar e acender

ECO-ESCOLAS 2015-2016



No início estava algo receoso, mas com o decorrer o tempo fuime acalmando e integrando o projeto com dedicação. Nas primeiras reuniões, as Escolas discutiram algumas das medidas que deveriam ser aplicadas em cada uma delas.

A Escola Básica Deu-la-Deu Martins não foi diferente!

Após uma ou duas semanas, a Escola apresentou o seu "pacote" de medidas para implementar

No início de outubro, fui convidado, juntamente com outros colegas, para ir receber o Diploma Eco-Escola e a Bandeira Verde, que aceitei de bom grado.

Durante a cerimónia que decorreu em Torres Vedras, pudemos apreciar várias ideias de algumas escolas, desde carros de brincar recicláveis a conchas de tartarugas, ouricos do mar ...

Seguidamente, lá fomos receber a Bandeira Verde e o Diploma Eco-Escola e, finalmente, almocar,

Passado algum tempo, na nossa Escola, assistimos ao içar da Bandeira Verde pelo Diretor do Agrupamento, evento acompanhado por músicas populares tocadas por colegas meus, pela Coordenadora de Estabelecimento e pela Coordenadora do Pessoal Não Docente.

Este momento ficou registado em fotos para mais recordarmos.

Foi uma experiência agradável e que queremos repetir, no próximo ano letivo!







Presença do nosso agrupamento em Torres Vedras para a atribuição da Bandeira Verde "Eco Escolas 2014/2015" e o hastear da Bandeira Verde - "Eco Escolas" na

Cantar as Janeiras

Aqui venho eu feliz e gaiteira Cantar as janeiras à minha maneira À minha diretora de turma A professora Paula Cerqueira.

Viva lá a professora Fátima

Que vem sempre muito elegante Escreve tão rápido, tão rápido, Que eu até fico num estado "stressante."

E viva também o professor Augusto Grande amigo e conversador Tem ideias fantásticas Nos recortes e colagens...grande colabo-

E viva a professora Cristina A trabalhar no computador Adoro quando tenho TIC Faço tudo com rigor.

E viva a professora Margarida Sorridente e carinhosa Ensina-me a estar em sociedade E o valor da amizade.

E viva o professor Jorge Que me pôs a trabalhar Carteira, porta lápis... E até uma máquina de fotografar.

E a professora Luísa Bessa? É música, é canto, é dança e teatro. Para onde me hei-de virar? Tudo é bom...mas prefiro dançar.

Viva a professora Ana Paula Ajuda-me a desenhar e a pintar Na escolha da profissão Também me quer orientar.

E viva a professora Eva Que eu não conhecia Ajuda-me a jogar basquete Coisa que eu não sabia.

Viva o professor Garcia E a sua Cidadania Sempre, sempre delicado E, às vezes, engraçado.

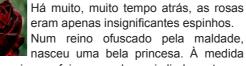
E viva a professora Maria José Que me dá muitas lições Ou conversamos ou vemos filmes Sobre comportamentos e emoções.

E vivam também os Assistentes Operacionais

Que nos fazem companhia Ajudam-nos em tudo o que é preciso

Mito

As rosas

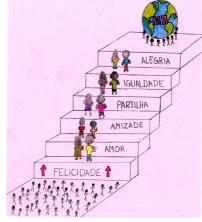


que a princesa foi crescendo, mais linda se tornava, encaminhando as pessoas para um caminho de luz. Em nome desta princesa foi, então, ordenado por seu pai, o rei, embelezar todo o reino com jardins. Para o fazerem, teriam de ser retiradas todas as silvas.

A princesa encheu-se de compaixão e correu até elas para impedir que as cortassem. Foi, então, que tropeçou picando-se nas silvas e derramou o seu puro sangue, tendo este atingido os espinhos dos quais floresceram lindas rosas tão vermelhas quanto o seu sangue e tão belas quanto ela.

Andreia, Jeni, Joana e Sara 8°C

VALORES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR





AMIZADE

SOLIDARIED

/ IBERDADE

Pré-

O Natal

No dia 15 de dezembro, no auditório da EPRAMI, a comunidade educativa de Cortes viveu a magia do Natal, através de canções mimadas e declamação de uma poesia por parte das crianças.

No âmbito do projeto a desenvolver nesta escola, Povos do Mundo, todas as famílias colaboraram, em especial um grupo de encarregados de educação que presentearam as crianças com a dinamização de uma magnífica festa, onde representaram a peça de teatro "Roubaram os presentes ao Pai Natal". Cantaram e dramatizaram também, uma emocionante canção natalícia, envolvendo todos os presentes na festa, no espirito desta quadra festiva

No final, antes do agradecimento, por parte da equipa educativa deste estabelecimento de educação, a todos os que colaboraram na realização deste evento, o Pai e a Mãe Natal distribuíram um presente a todas as crianças.

Foi assim que deixamos os nossos corações contagiar-se com a magia repleta de sentimentos e valores nobres,





O grupo CJ, ao longo deste período que passou a correr, descobriu um dos maiores tesouros do Mundo: a Amizade! Para mostrar a todos a vontade que têm em espalhar este dom, cantou "Ter amigos é tão bom!"



O PAI NATAL VEIO AO NOSSO JAR-DIM DE INFÂNCIA

Foi mesmo a sério! O PAI NATAL veio à nossa escola visitar-nos e trouxe prendinhas. Veio carregado com dois sacos com livros que distribuiu por todas as crianças. Trouxe livros, porque gosta muito de ler e deseja que todos os povos do mundo descubram o prazer da

leitura

Mas não veio de trenó, porque as renas ainda estavam a descansar para a noite de natal. Veio de mota, acompanhado por um duende para o ajudar.



Apanhamos um susto! Não foi com a mota, mas sim com alguém que queria levar as prendas todas só para ele. Mas a verdade é que o Pai Natal não deixou e ensinou-o que se deve partilhar. O senhor larápio pediu muita desculpa e até lhe deu um



Obrigada Pai Natal, e para o ano se as renas estiverem cansadas, de que vens?





Cortes (Pré)

Sendo o Natal a Festa da Família e um momento em que todas as pessoas ficam mais sensíveis e recetivas a ajudar o outro, as crianças do grupo VJ2, resolveram escrever um carta o Menino Jesus no sentido de Ele poder ajudar outras



Dia do Pijama

De salientar o envolvimento da família na execução do Presépio feito com reutilização de materiais.



Posteriormente foram enviados exemplares destes trabalhos a Sua Santidade o Papa Francisco para Lhe desejarmos umas Boas Festas.

DIA NACIONAL DO PIJAMA

As Salas do jardim-de-infância da escola EB1/JI de Monção, no dia 20 de novembro, comemoraram o Dia Nacional do Pijama.

Este dia assentou numa iniciativa solidária em que as crianças ajudaram outras crianças, promovendo assim o valor da solidariedade, o saber partilhar e o sentido da amizade.

Nesse dia, lembraram a todos que "Uma crianca tem direito a crescer numa família". A preparação para esta atividade, teve início no princípio do mês com a montagem das casinhas mealheiros, as quais foram levadas pelas crianças para casa. Assim, e em colaboração com os pais, angariarem donativos junto das famílias e amigos para a instituição "Mundos de Vida". Aos pais do jardim foi-lhes pedida a colaboração, no sentido de escreverem uma carta dedicada aos filhos intitulada "A carta das palavras mágicas". Em articulação, o grupo VJ3, convidou a turma V1C a participar nesta iniciativa. Desta forma aos pais destes meninos foi



Foi explorado o livro em contexto de sala, "A Aranha delicada" da qual se partiu para a confeção de uma aranha gigante com material de desperdício assim como várias teias onde se podem encontrar as









Sementeiras

No dia 20 iniciou-se o dia com a vinda das crianças e adultos vestidos com pijama, seguidamente, procedeu-se à colocação dos mealheiros com os donativos na casinha das Andorinhas.



O jogo das argolas

Outras atividades foram realizadas tais como: as crianças em conjunto cantaram e dançaram o hino do pija-





As salas que trabalharam em articulação, reuniram-se para fazer a apresentação do trabalho " das pedras que contam histórias"



"TODOS UNIDO POR

UMA BOA CAUSA"

Jardim-de-infância da escola EB1/JI de Monção

Sementeiras...

Desenvolvendo o espírito ecológico cada vez mais patente em muitas das atividades levadas a cabo neste e noutros estabelecimentos, realizou-se no mês de novembro uma atividade dedicada a semear e plantar árvores novas. As sementeiras estiveram a cargo da Associação "Raia" que, com as turmas de primeiro e segundo ano, procederam á atividade denominada "O Boletário" onde as crianças prepararam a terra dentro dos recipientes (garrafas de plástico e pacotes de leite previamente preparados) e nela colocaram as várias bolotas, rotularam as embalagens e ficaram com um conhecimento geral sobre as futuras árvores. Paralelamente com a Associação "Amigos dos Anhões e Luzio"", outro parceiro educativo, realizaram-se na mesma tarde a plantação de novas árvores no recinto exterior da escola. Com a colaboração de dois dos dinamizadores da referida associação, cada turma escolheu uma árvore, colaborou na sua plantação e ficou responsável pelos cuidados necessários para a manter viva. Foram plantadas quatro bétulas, um medronheiro e um pinheiro manso, árvores estas disponibilizadas pela referida associação que tem como principal interesse manter e reflorestar a zona dos





Jardim de Infância de Pias

Pré– Escolar

"Dia das Bruxas"

No dia 30 de outubro os meninos da sala VJ3, vivenciaram de uma forma traquina mas também muito doce o tradicional.Com a chegada de muitas abóboras à sala, tivemos de pensar o que fazer delas para não se estragarem. Depois de um sério debate de ideias na roda, a maioria decidiu que iriamos fazer compota. E assim começou a nossa aventura pela cozinha., na parte da manhã.







Depois de almoço fizemos as nossas travessuras e diabruras na escola, terminando com o lanche por nós confecionado. Que por sinal







Sala VJ3

Feira Tradicional - PIAS

Numa organização da Associação de Pais com a colaboração de todo o pessoal docente e não docente, assim como o envolvimento dos alunos, realizou-se a Feira Tradicional neste estabelecimento. Foi na tarde do dia 16 de outubro e, mais uma vez toda a população acorreu a participar neste momento que, para além da compra de produtos permite umas horas de agradável convívio entre todos. De realçar a presença dos parceiros educativos desta escola, os utentes do Centro de Dia local, que também participaram com os seus trabalhos e proporcionaram a partilha de vivências e afetos entre três gerações. Esta Feira foi o culminar de uma semana de atividades ligadas à alimentação e onde a maioria dos produtos vendidos são cultivados pelos próprios encarregados de educação e outros familiares dos alunos. De animais a compotas, de ovos a enchidos, passando por broas acabadas de cozer e a castanhas a serem assadas no momento, de tudo se vendeu nesta tarde proporcionando momentos de alegria entre toda a comunidade educativa e valorizando, mais uma vez, os produtos locais е а agricultura





EB1/JI de Pias

O QUE PENSAM AS CRIANÇAS SOBRE OS IDOSOS:

Os idosos são bonitos mas tem muitas rugas porque já tem muitos anos e já são velhinhos.

Eles têm muitos cabelos brancos e alguns pretos.

Os idosos sabem muitas histórias e fazem comida boa.

Os velhinhos precisam de ajuda porque, às vezes, custa-lhes a andar e até precisam de uma bengala.

Os idosos já não têm emprego e ficam em casa.

Os idosos gostam de mimos e beijinhos.

Os avós são mais velhos e cuidam dos netos quando estão doentes.

Gostam muito de ver televisão e de ver novelas

Muitos dos velhinhos não tem dentes, ou tem poucos dentes.

Os idosos não gostam de sal, de comida salgada, porque faz-lhes mal e pode sair sangue pelo nariz.

Os velhinhos gostam muito de coisas doces.

Muitos velhinhos não gostam de tomar banho nem de lavar os dentes





Meninos do Grupo MJ1

O INVERNO

No inverno cai muita chuva, os rios ficam cheios de água e inundam tudo, até os carros e as casas.

No inverno as árvores ficam despidas, sem folhas e as que não ficam despidas são árvores de folhas persistentes.

No inverno há neve e fica tudo branquinho, podemos fazer bonecos de neve, atiram-se bolas de neve para as pessoas e elas ficam com o pescoço frio. As árvores ficam congeladas e as plantas também.

No inverno o vento é muito frio, quando chove aparece o arco-íris.

No inverno precisamos de roupa quente: gorros, luvas e cachecol, para não termos frio e estarmos bem quentinhos.

No inverno sabe bem uma lareira acesa para aquecer as casas e as pessoas.

No inverno não comemos gelados porque está frio, bebemos chocola-

te quente, leite, chá quente e tostas mistas quentinhas.

Uma festa grande do inverno é o "NATAL". O Pai Natal vem visitar os meninos e traz-nos prendas. Também é a festa dos três Reis Magos.

No Inverno aparece a gripe, dá tosse, frio, febre e é preciso ir ao doutor e tomar remédios.

No inverno, às vezes, os meninos não podem ir para o recreio porque está muito frio e chove muito e os meninos



EB1/J.I. de Mazedo

Simplesmente Natal...

No âmbito da luta contra o desperdício, inserido no projeto Eco-Escolas, o JI de Cortes decidiu comemorar o Natal de forma mais ecológica, realizando a árvore, os presentes e as decorações desta quadra natalícia com a reutilização de materiais, nomeadamente com jornais. A partir dos mesmos, demos

























Presente de Natal para as famílias

O resultado superou as nossas expectativas, de tal forma que, consideramos repetir esta experiência numa próxima oportunidade. O nosso Natal ficou mais belo e o meio ambiente também!

JI de Cortes

As TIC na Educação Pré-escolar

As TIC são uma realidade na Educação Pré-escolar. Desde de tenra idade, todas as crianças têm as mesmas oportunidades face às novas tecnologias e não só no espaço sala de atividades. O kidsmart é rentabilizado, diariamente, pelas crianças.

Os programas como o WORD, o PAINT, os jogos e a pesquisa através da internet são ferramentas utilizadas nos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano. Os mais velhos ajudam os mais novos e o intercâmbio de informações assim como a linguagem informática são uma mais valia para a aprendizagem de todos.







DIA NACIONAL DO PIJAMA VERSUS PLANO NACIONAL DE LEITURA

O "Dia Nacional do Pijama" é uma experiência educativa 3 em 1 porque é formada por três componentes: (1) lúdica, (2) educativa e (3) solidária. E contribui para a relação escolafamília.

Este ano, as atividades desenvolvidas no "Dia Nacional do Pijama", dia 20 de Novembro, permitiram sensibilizar a Comunidade Educativa para o "ato de ler" e sua importância no desenvolvi-





Através da história "A aranha delicada"

os pais das crianças do Pré-escolar pintaram pedras e todos os alunos da E.B.I. de Tangil inventaram histórias, depois de vestirem os pijamas, num espaço organizado especificamente para o evento.





Foi elaborado um folheto informativo com sugestões de leitura...

LER COM AS CRIANÇAS UM MI-NUTO POR DIA

 Aceite a proposta da criança para lerem em conjunto os livros que leva do Jardim -de-Infância;

 Escolha um lugar cómodo e sossegado;



- Sentem-se juntos de forma a que a criança veja bem o livro;
- No final da leitura ajude-a a fazer as atividades pensadas por si.







A Festa de Natal

No dia 17 de dezembro na nossa escola houve um dia muito especial, um dia recheado de animação, emoção e muita música.

Neste dia tão especial, estávamos todos ansiosos. Logo de manhã ao chegar à escola, já nos cheirava a dia de festa, e assim foi ,era a FESTA DE NATAL.

Com a nossa professora e de lancheira na mão fomos todos para o polivalente, sentamo-nos ansiosos à espera do que ia acontecer.

Todos os meninos tiveram um papel no espetáculo .

A festa começou com os meninos do jardim com canções e danças e que muito bem interpretaram.

De seguida foram as turmas do 1º ano que dançaram maravilhosamente e cantaram como anjos.

Depois atuaram os do 2ºano que cantaram e fizeram um teatro sobre o nascimento do Menino Jesus com o presépio ao vivo. Este presépio foi aproveitado pelos alunos do 4º ano para fazerem o seu teatro muito bem interpretado.

Finalmente chegou a hora de nós mostrarmos que também temos boas vozes, afinados e grandes dançarinos. Não ficaram atrás as outras turmas do 3º ano, dramatizaram, e muito bem, uma história e até houve a apresentação da tuna, muito gira , vestidos à maneira.

Não podiam faltar os nossos finalistas com uma canção em inglês e foram eles que finalizaram a manhã.

A parte da tarde foi preenchida com uma peça de teatro, muito engraçada sobre o Natal, onde os artistas foram alunos do 4º ano.

Finalmente o momento mais esperado por todos. O querido Pai Natal trouxe

O inverno



Na aula de Inglês realizamos alguns trabalhos interessantes sobre o inverno e aprendemos o vocabulário

relacionado com essa estação do ano.

V3B

Notícias e Trabalhos da Nossa Escola



Escola Segura

No dia 24 de novembro recebemos na nossa sala a visita de dois elementos da GNR pertencentes à escola segura.

Quando entraram fizeram a apresentação de cada um deles e o motivo por que estavam ali.

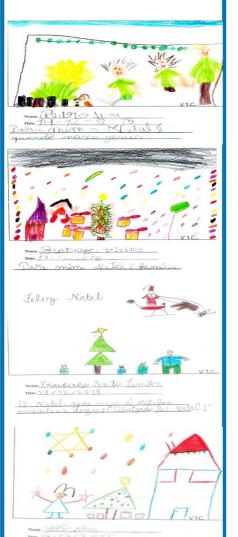
Começaram então a falar sobre a segurança rodoviária e a sua importância para evitar acidentes. Explicaramnos a segurança como peões, como passageiros e como condutores.

Deram-nos um panfleto para lavarmos para casa e lermos aos nossos pais para eles tomarem consciência dos perigos que se correm devido muitas vezes à irresponsabilidade das pessoas.

Foi uma atividade muito interessantes pois aprendemos muitas coisas novas.

V3C

O que é para ti o Natal?



O Natal no Centro Esco-

O teatro de Natal

Este ano tive a oportunidade de participar numa peça de teatro da festa de Natal da minha escola, juntamente com outros colegas do quarto ano.



Fiquei muito feliz porque era algo que eu gostava muito de experimentar. Gostei muito. Exige muito trabalho, concentração, e principalmente, muita dedicação.

Fomos ensaiados pelo senhor Paulo Lobato e pela Patrícia que fazem parte da Associação Filarmónica Milagrense, e costumam fazer espetáculos. Foi bom trabalhar com eles, ensinaram- me muitas coisas novas: como estar no palco, como projetar a voz, como nos deslocar...



Tivemos alguns ensaios, mas o tempo passou a voar, pois estava tão embrenhado na história, que logo chegou o dia do espetáculo.

Nesse dia, antes de começar, estávamos nervosos, pois queríamos que tudo saísse bem.

Representamos e no final o nervosismo tinha passado.

Será que correu bem ?!?!

Eu acho que sim, adorei, e os nossos colegas, pais e professores aplaudiram muito e deram-nos os parabéns. Gostaria de poder continuar a representar pois foi uma experiência excelente.

Lucas Figueiredo V4A

Um presente especial

Era uma tarde de inverno, estava eu aconchegadinho, quando o meu pai chegou, mas quase a chorar. Então, ao vê-lo assim, perguntei-lhe o que tinha acontecido. Ele já a chorar, disse-me mais ou menos assim:

-Olha filho, o que aconteceu foi que por causa de um sinal nas costas o teu avô João faleceu. Depois dessa péssima notícia, eu comecei a chorar, a chorar e a chorar, até que o meu pai depois de várias tentativas falhadas, conseguiu consolarme.

Na noite de Natal de 2013, eu não pedi prendas, apenas pedi que o meu avô voltasse à terra, mas em vão o meu desejo não se realizou, e a partir daí, sempre que me lembro dessa tarde, fico triste e começo a chorar, tal como agora que estou a fazer este texto.

Diogo Lamas

V3B

O dia de Reis comemora-se no dia seis 6 janeiro.

Segundo a lenda, esta data seria quando os três Reis Magos: Melchior, Baltasar, e Gaspar chegaram a Belém, para visitar o Deus Menino.

Nessa altura, eles ofereceram-lhe: ouro, incenso e mirra.

Em Espanha, é tradição também no dia de Reis distribuir os presentes que noutros países se recebem na época do Natal.



Antigamente, na noite do dia cinco para o dia seis de janeiro, juntavam-se grupos de pessoas com instrumentos tradicionais: pandeiretas, ferrinhos, reco-reco, bombos, maracas e iam cantar os Reis às portas das pessoas amigas.

Em troca as pessoas ofereciam-lhes: figos, pasteis, rabanadas, doces, chouriço e vinhos, pois, também era tradição, nessa noite fazer uma ceia como a do Natal.

Assim, todas as pessoas davam as boas vindas ao novo ano em harmonia e alegria.

Esta tradição tem vindo a cair em desuso, mas alguns grupos ou associações ainda cantam as janeiras para angariar fundos.

Achamos pena que se deixem de preservar tradições tão ricas!

Por isso, na nossa escola fizemos uma pesquisa e recolha das cantigas tradicionais dos Reis.

V3A



INFORMÁTICA NO 1º CICLO

Os benefícios da Informática para o 1º Ciclo



"... Usar ou não as TIC com aprendentes do 1º Ciclo do Ensino Básico –e, se sim, como– é um assunto crítico para pais e educadores. Numa sociedade cada vez mais informatizada, importa, pois, perceber a importância do ensino de Informática nos níveis elementares de aprendizagem e saber até que ponto a aprendizagem de certas competências pode (ou não) ser benéfico para o desenvolvimento do aluno.

Numa primeira análise, ensinar Informática aos alunos do 1º Ciclo pode parecer precoce, mas uma análise mais cuidada depressa desfaz a ideia. Investigações recentes (Papert:1998; Haugland: 1992) demonstraram que os computadores têm um impacto extraordinário no desenvolvimento da criança, desde que as atividades desenvolvidas no computador sejam adjuvantes aos principais objetivos programáticos." (cit. Adriana Veleda).

Ao longo destes anos, o professor Fernando Oliveira proporcionou aos seus alunos (4º ano M4A) aulas de informática

Semanalmente, os alunos experimentam todas as potencialidades do computador "Magalhães".

Já sabem utilizar as ferramentas: *Word, Excel, Power Point, Paint,...* No 4° ano iniciaram a exploração da internet e claro, não podiam faltar as divertidíssimas



NATAL

A comemoração do Natal na EB1/J.I. de Mazedo decorreu de uma forma diferente e original, no entanto, o espírito natalício esteve sempre presente.

Ao longo de dois dias, os alunos desta escola participaram em vários workshops, desenvolvidos pela Associação Ardina, nomeadamente: workshop de cerâmica artesanal, de moldes em chocolate, construção de pinhatas e criação de bolas de Natal.

Como resultado final surgiu um presépio com as figuras tradicionais e bolas coloridas que decoraram o espaço envolvente. O presépio foi colocado numa janela para permitir que pais e alunos pudessem apreciar a beleza do trabalho realizado.

NATAL EM MAZEDO

No dia 16, aconteceu o tão esperado momento da festa propriamente dita. Cantaram-se canções, ouviram-se poesias, rebentaram-se as pinhatas e, no final, chegou o querido pai natal com uma prendinha doce para todos, oferta da Junta de Freguesia de Maze-









DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

No dia 3 de dezembro, a nossa escola comemorou o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Em primeiro lugar, a professora leunos um panfleto sobre este tema e ficamos a saber que a Organização das Nações Unidas criou, em 1992, esta data, para lutar contra a discriminação e a inclusão das pessoas com



ços de amizade e de alegria, uns aos outros. Seguimos para o polidesportivo, onde se juntaram todos os alunos da escola e

seguida,

fize-

fomos para o

mos uma roda

e demos abra-

Em

recreio.

aí formamos o símbolo da deficiência, que é uma cadeira de rodas: formamos um círculo ajoelhados no chão e



alguns alunos fizeram a pega da cadeira.

Quando terminamos esta atividade, a nossa turma ficou no recreio e fizemos um jogo: dividimo-nos em dois grupos e, enquanto uns se sentavam nas cadeiras de rodas, os outros empurra-

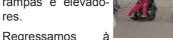


vam. Depois trocávamos de posição. Tentamos subir os degraus do átrio, mas ninguém conseguiu! Depois andamos de

canadianas. Foi mais fácil, mas alguns meninos tiveram alguma dificuldade em andar direito.

Com estas duas atividades, sentimos a dificuldade que as pessoas têm quando se deslocam em cadeira de rodas ou com muletas e também percebemos que muitos locais não estão pre-

parados para eles, pois deviam ter rampas e elevadores.



sala e vimos o filme do Elmer. Concluímos que somos todos diferentes, mas devemos ajudar-nos uns os outros.

Foi um dia muito bom!

Hastear da Bandeira Verde em Tangil

Semana da Alimentação

Como todos os anos, damos muita importância ao Dia Mundial da Alimentação e este ano tivemos a colaboração dos pais e encarregados de educação. Juntos construímos uma gigante Roda dos Alimentos feita a partir de materiais de desperdício.

Para além de sensibilizarmos toda a comunidade para a importância de uma alimentação variada e equilibrada, também contribuímos para um ambiente mais aliviado de resíduos que demorariam anos a serem decompostos.

Esta atividade foi realizada em articulação com o Pré-Escolar, tendo sido também elaborado um folheto informativo que foi distribuído a toda a comunidade educativa.





Bandeira Eco-Escolas

No dia 14 de outubro, a EBI de Tangil foi convidada pela Associação Bandeira Azul da Europa, secção portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental, para receber o Galardão Eco-Escolas - A Bandeira Verde 2015 que decorreu em Torres Vedras. Posteriormente juntamo-nos numa cerimónia comemorativa onde foi hasteada a Bandeira ao som do Hino da Alegria, tema interpretado por um grupo de alunos, desta escola, que integram a Banda Musical de Tangil. Seguidamente os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo entoaram o Hino do Ambiente, devidamente preparados pela professora Marta Lages. Foram também entregues os Diplomas à comitiva que se deslocou a Torre Vedras.

Estiveram presentes, nesta cerimónia, o Senhor Vereador da Cultura e a Di-





O Magusto na EBI de Tangil

O magusto na minha escola foi divertido porque comemos



do porque comemos castanhas, mas não bebemos vinho! Bebemos sumo e cocacola oferecidos pela

Associação de Pais desta escola e com esta ajuda tivemos uma festa mais docinha.

Levamos pendurado ao pescoço uma cestinha para colocar as castanhas assadas. Foram feitas com pacotes de leite e jornais. Assim, reutilizamos e evitamos poluir o ambiente.

Os rapazes do 6º e 7º anos, juntamente com o Sr. Barreiros, acenderam os

Natal em Tangil

assadores com "frangulho" que alguns meninos trouxeram.

Assim que as castanhas vieram, corremos para as apanhar. Estavam bem quentinhas!

Quando os assadores já não tinham lume, fomos enfarruscar-nos. Havia meninos que estavam menos enfarruscados e outros mais exagerados. Alguns até assustaram as assistentes operacionais!

Brincamos tanto que nem nos apercebemos que já era hora de irmos embora. Também tivemos um dia lindo de sol, como diz a Lenda de S. Martinho.

Foi uma tarde muito divertida junto dos meus colegas, professores e assistentes operacionais.





Festa de Natal

Os alunos da EBI de Tangil festejaram o Natal no Centro Cultural do Vale do Mouro. A festa juntou os alunos de todos os ciclos e contou com a presença das entidades locais, dos elementos da direção do agrupamento, dos pais e muitos familiares

Houve um enorme empenho de todos os que participaram nesta festa e o resultado foi um sucesso.

No final da festa, confraternizamos num lanche oferecido pelos pais e encarregados de educação.







Comboio de Natal

A associação Comercial e Empresarial de Monção presenteou os alunos da EBI de Tangil com uma viagem pelas ruas de Monção na companhia da Mãe Natal. Foi um momento mágico.







DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- Sensibilidades

A experiencia que tive no Dia da Pessoa com Deficiência foi muito difícil. A tarefa foi: conseguir andar de cadeira de rodas .

Para isso tive de fazer muita força nos braços. Mas também tentamos andar de muletas. Tal como eu pensava - foi difícil. Aque-



las experiencias fizeram-me perceber que as pessoas com deficiência, devem ter bastantes dificuldades em movimentarem-se com a ajuda daqueles objetos. Foi uma experiência muito divertida e interessante.

POEMAS

A Deficiência!!!

As pessoas são todas iguais

Com deficiência ou não

Pois têm todas pais

E têm amor no coração!

Há deficiências visuais

Mas todas somos iguais

Outras são motoras

Mas não deixam de ser vencedores!

Maria teresa M4A - nº15

Deficiência

Este dia é dos mais especiais

Vamos todos festejar

Pois todos nós somos iguais

E a nossa amizade deve durar!

Este dia está a acabar

Estamos com azar

Ele não é nada invulgar

É um dia exemplar!

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Alguns não conseguem andar

Têm uma pessoa para ajudar

Outros não conseguem ver,

Têm de lhe dizer!

Todos diferentes

Mas todos amigos

Um bocado divertidos

Com uns belos sorrisos!

Eles gostam de brincar

Connosco jogar

A amizade tem de durar

E nunca pode acabar!

Para sempre vão viver

E temos que os proteger

Em qualquer lugar

Vamos ter que os amar!

Martim Costa - M4A

A Deficiência

Conheço um menino chamado Pedro,

É diferente, mas é amigo...

Brinco com ele sem ter medo

Pois não existe nenhum perigo!

Este menino de cara "laroca"

Merece logo uma grande beijoca,

É muito fofinho e muito meiguinho

Temos que lhe dar muito carinho!

A sala em silêncio, o professor a falar

De repente ouvimos: - Golo!

Ninguém resiste, a brincadeira acabou de comecar...

E a todos lá na sala nos apetece darlhe colo!

Este menino não tem nada de invulgar

É apenas mais um que devemos amar!

Todos iguais somos, mesmo sendo diferentes.

E este nosso "Pedrocas" é o melhor dos presentes!

Bruna Serafim - M4A

O Pedro

Na minha escola tenho um amigo

Um amigo especial e diferente

Não é mendigo

Mas é deficiente...

Ele chama-se Pedrinho

Já sabe dizer algumas palavras

Às vezes faço-lhe um miminho!

SISMOS

Ele tem muitas amadas!

Ele sabe jogar à bola

Diz "golo" quando marca

Quando tenta saltar à corda

Parece uma mola!

Ele é amigo de toda a gente

Não é impaciente

Tem uma bela mente

Ele é deficiente!

Tomás Franco – M4A

A Deficiência

Fomos todos ao parque

Todos queríamos brincar

Encontramos o menino André

Que sozinho não podia andar!

Suas pernas eram frágeis

Não as podia segurar

Precisava de uma cadeira de rodas

Para se poder movimentar!

Perguntamos ao André

Se connosco queria brincar

Empurramos a sua cadeira

Para o seu dia alegrar!

O André estava feliz

Por ter alguém com quem falar

Todos juntos fizemos uma festa,

Foi bom poder partilhar!

SISMOS

Tendo por base o Programa Curricular do 1º Ciclo, os alunos do 4º ano de Mazedo elaboraram, com a ajuda dos pais, vários *Kits* de sobrevivência para responder às eventuais ocorrências de sismos. Os *Kits* estavam completos e foram elaborados com materiais reciclados. Outros, por sua vez, foram elaborados com materiais originais: alimentos enlatados, água potável, lanterna, primeiros socorros, pilhas, extintor, rádio.... Estes trabalhos forma expostos na escola para que toda a comunidade tivesse conhecimento.





Seguindo a recomendação do Ministério da Educação, no dia 13 de outubro (Dia Internacional das Catástrofes - "A Terra treme") efectuaram um exercício de se-

gurança (simulacro). Nesse dia durante um minuto, os alunos puseram em prática os três gestos recomendados em caso de sismo: "baixar, proteger e aguardar". O alunos do 4º ano lançam um



desafio a toda a comunidade:

 Cada família deveria elaborar um Kit de sobrevivência e guarda-lo nas suas residências.

Os sismos, também chamados terramotos ou tremores de terra, são vibrações da crosta terrestre causadas pelo movimento brusco de enormes placas que a formam. Essas vibrações podem durar poucos segundos ou alguns minutos. Após o primeiro abalo sísmico seguemse outros a que se dá o nome de réplicas.

Antes de um sismo

Plano de emergência:

Devemos:

- * Organizar um "Kit de emergência" com uma lanterna, um rádio (com pilhas de reserva para ambos), um extintor e um estojo de primeiros socorros.
- * Identificar os locais da casa que sejam mais seguros.
- Armazenar água em recipientes de plástico fechados e alimentos enlatados para três dias.
- * Saber como se desliga a água, o gás e a eletricidade.
- * Ter em local acessível os números de telefone dos serviços de emergência

Durante o sismo

O que pode acontecer?

- * Pânico:
- * Desmoronamento de edifícios;
- * Queda de árvores, de cabos elétricos, móveis, candeeiros...
- Incêndios e explosões de gás.

(Informação retirada do manual do 4º ano—Pasta Mágica—Areal Edito-

res



Como devemos proceder?

Em casa:

- ♦ Não utilizar os elevadores.
- Manter-se afastado das janelas, dos espelhos e dos móveis altos.
- Abrigar-se no v\u00e3o de uma porta interior

Na rua:

- Dirigir-se para um local aberto longe do mar
- ♦ Não andar a vaguear pelas ruas.
- Manter-se afastado dos edifícios, dos postes da eletricidade, varandas...

Depois do sismo

- Manter a calma e contar com a ocorrência de réplicas.
- Não se precipitar para as escadas ou saídas.
- ♦ Não acender fósforos ou isqueiros.
- Ligar o rádio e cumprir as recomendações que forem difundidas.
- Evitar passar por locais onde existam fios elétricos soltos.
- Cortar a água e o gás e desligar a eletricidade.

(Informação retirada do manual do 4º ano- Pasta Mágica - Areal Editores)

Os alunos do 4º ano - M4A Mazedo

Atividades PASSE

As turmas *M3A* e *M4A* participam no Programa PASSE (Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar). Este programa foi desenhado com base nas 5 dimensões das escolas promotoras da saúde: organizacional, curricular, psicossocial, ecológica e comunitária. O presente Programa refere-se à Educação Alimentar, abrangendo os quatro anos de escolaridade e promovendo sinergias curriculares. É aplicado pelo docente em contexto de aula.





EBI de Tangil - A Biblioteca da Nossa Escola

O domínio D é dedicado às atividades de gestão dos serviços e recursos da Biblioteca Escolar, no sentido de assegurar um bom funcionamento e dar resposta às necessidades da escola e dos utilizadores. Para uma Biblioteca

Escolar poder realizar a sua função, é fundamental a existência de condições materiais,



humanas e financeiras adequadas, bem como a implementação de práticas de avaliação e melhoria continuas. No âmbito deste domínio seria importante incrementar a verba anual a atribuir às bibliotecas escolares, quer para atualização da coleção, quer para a dinamização de atividades culturais, embora a situação de crise que o país atravessa não ajude muito, e incentivar a colaboração dos pais na organização de eventos culturais. O catálogo das bibliotecas das escolas Secundária, Deu-la-Deu Martins e de Tangil já está disponível online no portal do agrupamento e muito brevemente estará disponível também no portal oficial da Câmara Municipal de Monção.

As escolas necessitam de bibliotecas sólidas, capazes de ensinar e apoiar os alunos na obtenção de bons resultados escolares e no domínio das literacias indispensáveis para o futuro.

O Professor Bibliotecário

A nossa Biblioteca é um espaço acolhedor onde os alunos trabalham, estudam, veem filmes de animação e realizam trabalhos de pesquisa sobre os mais diversos temas. Acompanhados pelos seus professores ou individualmente, comparecem assiduamente ao longo do dia para requisitarem obras ou passar alguns momentos agradáveis na companhia dos amigos enquanto realizam algumas tarefas escolares

A assistente operacional desta Biblioteca há catorze anos, D. Lúcia Caldas, confirma: "Os alunos gostam de frequentar este espaço principalmente os meninos do 5º e 6ºano. Há grupos que são assíduos e vêm todos os dias. A hora do almoço é a de maior concorrência."

Eis o que dois alunos do oitavo ano partilharam connosco: "Gosto de vir para a biblioteca. Tem filmes engraçados e também livros engraçados", disse Rodrigo Ferreira; "Gosto da biblioteca. Acho que está bem decorada. Tem tudo o que os alunos precisam para estudar, para se divertirem e adquirirem conhecimentos, "acrescentou Carlos Rodrigues.

A nossa biblioteca é ainda um espaço

BIBLIOTECAS ESCOLARES

que colabora com as iniciativas dos professores e dinamiza várias atividades. Um espaço aberto a todos os que procuram o aconchego de um livro e gostam de aprender num convívio sereno e tranquilo.

Durante o mês de novembro, a professora Manuela Prado, baseada na obra «A floresta», de Sophia de Mello Breyner Andresen, dinamizou o Concurso "A Casa do Anão".

EB1/ de Tangil





Casa das folhas

Casa do musgo

Foram vencedores deste concurso os alunos:

- Sofia Loureiro T3A
- Guilherme Negrão T4A
- João Pedro Pires 5°G

Durante o mês de dezembro promoveu -se um **Concurso de Natal**.

Com a criatividade e imaginação de todos os que partilharam as suas mensagens e pensamentos, na quadra natalícia, construiu-se uma bonita Árvore de Natal.



Frases vencedoras:

"O Natal é mágico porque há alegria nos corações das pessoas." (Carolina, 3º ano)

"Há Natal quando tudo é preparado com muito amor, carinho, trabalho e dedicação. No Natal parece que tudo é feito com magia." (Patrícia, 3º ano)

" Natal Não é só para as crianças, também é para os pais. Por isso temos de os ajudar" (Tiago, 3º ano)

"O melhor de tudo além dos presentes debaixo da árvore é a presença de uma família feliz. " (Sandra Beatriz, 6º ano)

"Espero que este Natal corra bem e todos nós estejamos reunidos em família a celebrar o Nascimento de Jesus." (Dany, 6º ano)

"Natal é tempo de esquecer o passado e olharmos para o futuro." (Érica, 7º ano).

"Natal é Luz..! Natal é Festa..! Natal é encontro com Jesus...! (Ana Raquel, 8° ano)



O nosso Presépio de Natal decorado pela D. Lúcia Caldas com a ajuda do



EBI de Tangil - A Equipa da Biblioteca

Mês Internacional

das

Bibliotecas Escolares

Durante o mês de outubro, a Equipa da Biblioteca Escolar, em parceria com os professores de Português da Escola Deu-La-Deu Martins, propôs um desafio: "Cria a tua própria mensagem", realizado no âmbito das atividades de comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares. Para o efeito, foi disponibilizado, na Biblioteca. um livro em branco, onde os alunos puderam dar azo à sua criatividade. A participação superou as expectativas e a seleção foi difícil, tendo resultado na atribuição de quatro prémios relativos a três trabalhos, uma vez que um deles foi de grupo.

Os contemplados foram: Maria Fernandes Carvalho, n.º 14 e Marta Gonçalves Ferreira, n.º 16 do 5.º A, (ambas com um trabalho); Telmo Lima Cordeiro, n.º 16, 5.º D e Maria Teresa Fonseca, n.º 21 5.º F.

O resultado deste trabalho, sob a forma de um livro pode ser apreciado na biblioteca da Escola Deu-La-Deu Martins.

Os organizadores da atividade agradecem a todos os participantes pelo empenho e interesse manifestados e felicita os vencedores







O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães



Escritor do Mês

O Agrupamento de Escolas de Monção, à seme-lhança dos anos anteriores, e com o intuito de dinamizar as suas Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos Educativos (BE/CRE),



promove ao longo do ano a iniciativa "O autor do mês".

Mensalmente, os elementos da equipa coordenadora da BE/CRE, responsáveis pela atividade, escolhem escritores portugueses ou estrangeiros e divulgam aspetos relevantes da sua vida e obra. Simultaneamente, são expostas as obras do autor existentes nas bibliotecas.

A escolha para o mês de novembro recaiu no "Grande" Charles Dickens.

Mestre do romance "realista" inglês, Charles Dickens nasceu em 1812 e morreu em 1870. Filho de uma família modesta, que descurou por completo a sua instrução, Dickens frequentava por gosto bibliotecas e museus, adquirindo assim boa parte da sua cultura.

Mais tarde, torna-se jornalista nos tribunais e na Câmara dos Comuns. Do trabalho de repórter nos tribunais ficalhe a experiência do contacto com os problemas dos marginalizados da sociedade (mendigos, desempregados, operários, órfãos...), para os quais virá a chamar a atenção em muitas das suas obras.

A partir de 1833, começa a publicar, em jornais, contos e ensaios que merecem desde logo a atenção dos leitores. Notabiliza-se com os Pickwik Paper, publicados entre 1836-1837 que alcançam grande êxito comercial. Da obra destacam-se os seguintes títulos: Oliver Twist (1837), Contos de Natal (1853), Um Conto de Duas Cidades (1859) ou Grandes Esperanças (1861), entre outros

O seu humor, a forma caricatural como esboça as personagens, leva-o à criação de tipos humanos inesquecíveis, dando uma visão de implacável verdade do quadro social do século XIX. A sua linguagem é riquíssima e cheia de neologismos, procurando o pitoresco da expressão adequada a cada personagem.

Pelas suas qualidades como escritor e crítico social, Dickens rasgou novos horizontes ao moderno romance, sendo um pioneiro deste género literário tal como hoje é conhecido.

Ao Encontro de um Livro...

Com o objetivo de desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita, divulgar novas publicações, expressar ideias e sentimentos



provocados pela leitura de um texto literário, partilhar experiências de leitu-

ra autónoma, conhecer informações sobre autores e dinamizar o *Blog* "Os Meus Livros", os Professores Bibliotecários, em colaboração com os Professores Titulares de Turma do 1º Ciclo e os Professores de Português do 2º Ciclo do Ensino Básico, estão a promover a atividade "Ao Encontro de um Livro".

Nesta atividade, os alunos podem escolher um livro que será lido durante as aulas ou em casa e elaboram um comentário crítico que será divulgado no *Blog* "Os Meus Livros". Estes também pesquisam informação sobre os autores que será colocada no mesmo.

Para conhecer o resultado desta atividade, consulte o *Blog* "Os Meus Livros", no Portal Oficial do Agrupamento.



Blog "Os Meus Livros" – PARTICIPA!

Este *Blog* já nasceu há alguns anos na Escola Básica Deu-La-Deu Martins, mais precisamente em novembro de 2010. Já passaram alguns anos e ele foi crescendo com as participações mais diversas, quer de alunos, quer de professores. E é com a vossa participação que ele se enriquece, assim como quem o consulta.

Porque continuamos a pensar que a sua existência faz todo o sentido, deixamos aqui mais uma vez o **nosso convite**: Consultem, comentem, participem!

Para consultar este *Blog* aceda à hiperligação BE/CRE, existente no Portal da Escola e escolha a secção: *Blog* "Os meus livros..." ou utilize o seguinte endereço:

"http://
osmeuslivrosbibeb23moncao.blogspot.pt/"

Caso queira **aqui** colocar informação sobre os seus livros preferidos, envie os textos para os endereços: fmag@portugalmail.pt (Escola Secundária de Monção, Escola Básica Deu-La-Deu Martins e Escola EB1/JI de Pias) e armandinarodri-gues13@gmail.com (Escola Básica Integrada de Tangil, Centro Escolar de Monção e Escola EB1/JI de Mazedo).

Visitem-nos!

Participem com os vossos comentá-

Cá vos aguardamos.

O Professor Bibliotecário

Áreas nucleares do trabalho da biblioteca escolar

O modelo de ação da Biblioteca Escolar estrutura-se em quatro domínios: **Domínio** A - Currículo, literacias e aprendizagem, **Domínio**



B - Leitura e literacia, **Domínio C** - Projetos e parcerias, **Domínio D** - Gestão da Biblioteca Escolar.

Os domínios representam as áreas essenciais que permitem que a biblioteca cumpra, de forma adequada, os pressupostos e objetivos que suportam a sua atividade no processo educativo.

O domínio A realça o trabalho e o contributo da biblioteca na vertente pedagógica e curricular. A biblioteca deverá contribuir para a utilização de novas práticas docentes, de novos recursos e de novas estratégias de ensino/aprendizagem. O trabalho colaborativo e articulado com os docentes e a utilização da biblioteca, como lugar de aprendizagem, é fundamental e contribuirá para a melhoria dos resultados escolares e para o combate à exclusão. As bibliotecas escolares devem induzir novas modalidades de uso e de trabalho escolar, individual e autónomo, em pequenos grupos e com as turmas, quer em contexto letivo, quer em contexto não letivo. Apelamos, por isso, aos docentes que reforcem a articulação entre a biblioteca e o trabalho na sala de aula. Planifiquem e/ou planeiem atividades com a biblioteca. Levem os alunos à biblioteca, em atividades letivas, para realizarem trabalhos de pesquisa, consultarem obras de referência, utilizarem os computadores, verem vídeos, etc., Selecionem e requisitem materiais da biblioteca para a sala de aula. Utilizem os recursos, serviços e tecnologias da biblioteca para o enriquecimento do currículo e das práticas docentes.

O domínio B destaca o trabalho da biblioteca na promoção da leitura. A leitura orientada e recreativa é considerada uma área de intervenção de particular importância, dada a sua natureza estruturante no percurso formativo dos alunos.

As Bibliotecas Escolares proporcionam o contacto estreito e regular com o livro e a prática da leitura, o que permite desenvolver a competência leitora nos alunos, contribuindo para a melhoria qualitativa das aprendizagens, sendo, por isso, determinante nos percursos escolar e educativo dos alunos.

Para melhorar a capacidade leitora dos alunos, as bibliotecas escolares têm, dentro do possível, promovido uma contínua atualização do seu espólio, adquirindo novos livros, DVDs e publicações periódicas; publicitado a obra de vários autores que fazem parte do seu espólio; promovido, quer o

empréstimo domiciliário, quer empréstimos para sala de aula, para leitura orientada/recreativa; realizadas várias atividades como Concursos literários, encontro com escritores, exposições; dinamizado o Blog "Os Meus Livros", integrado no portal do agrupamento; comemorando efemérides ligadas à leitura; realizando a atividade "Leitor do Ano", etc..

O domínio C incide no trabalho e na projeção da biblioteca para lá dos muros da escola, através do estabelecimento de parcerias com outras escolas, bibliotecas e entidades locais e nacionais e da interação com os pais, encarregados de educação e famílias. Estas parcerias têm permitido rentabilizar estruturas, equipamentos e recursos e aumentar a intervenção da biblioteca na comunidade educativa.

No âmbito deste domínio, as bibliotecas escolares têm tido uma representação regular em reuniões do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares) com o objetivo de articular estratégias de atuação e planificar atividades comuns: organização de concursos, encontro com autores, realização de colóquios/seminários, exposições, apoio técnico, etc. e em reuniões promovidas pela RBE (Rede de Bibliotecas Escolares).

Foi feita a divulgação da abertura da Biblioteca Escolar e das suas atividades à comunidade local, através da distribui-

PASSATEMPOS

Find out eight words about **FOOD**:

Α	K	С	S	0	U	Р
С	Н	Е	Е	S	Е	S
M	Е	Α	Т	K	Ç	Α
F	В	R	Е	Α	D	L
G	R	I	С	Е	Р	Α
F	ı	S	Н	Е	Е	D
L	В	J	K	L	Ç	٧
С	Н	I	С	K	Е	N

Ricardo 6°E

SOPA DE LETRAS

Encontra nesta sopa de letras 7 classes de palavras que conheces.

Т	D	Α	D	J	Е	Т	-	V	0
Р	Е	Ø	U	R	Т	٧	В	Р	Н
В	Т	W	0	Α	K	X	В	F	С
S	Ε	٧	F	Ζ	K	X	J	F	Р
Р	R	Е	Р	0	S		Ç	Ã	0
R	M	R	Ε	С	S	Ζ	L	X	Υ
0	I	В	ı	M	D	Q	Υ	X	Υ
N	N	0	M	Ε	Ζ	Q	Ι	N	Т
0	Α	D	٧	Е	R	В	Ι	0	R
M	N	X	Ç	٧	U	W	0	Α	W
Ε	Т	Υ	L	G	Р	Т	R	Ε	Q
Р	Е	R	Н	D	M	Н	Z	L	0



Os Jovens na Era Global

O assunto em título constitui um dos temas socioculturais do programa disciplinar de Inglês do 10.º ano. O voluntariado é uma das perspetivas em que é abordado este tema, promovendo nos adolescentes e jovens, para além das competências específicas na LE, a socialização e atitudes filantrópicas. Foram desenvolvidas várias atividades académicas, em que a subjetividade dos alunos desempenhou um papel essencial, permitindo-nos conhecer e compreender os seus pontos de vista.

De caráter meramente elucidativo de duas abordagens diferentes sobre este assunto, transcrevemos dois textos escritos por alunos, a que deram os títulos:

Christmas Volunteering

hristmas is coming! And today, we are going to read an article of Christmas benefits and teenage volunteering!

So, Christmas is a great party with the whole family, a Christmas tree and a lot of presents/gifts. Everyone loves Christmas ... and the poor people too.

We have to be volunteer and help these people because they are humans too, and they are entitled to celebrate Christmas.

If you have a heart, you are a volunteer and you have to give presents to the poor persons. You should buy food or clothes... You can buy what you want if this is for the poor people.

Christmas is an international party to celebrate with all the people you know and you don't know. You ought to celebrate Christmas with your family and other people like neighbours, friends, poor persons ...

Forget your problems, your anxiety and celebrate Christmas, because Christmas is made for this, for love, friendship and ... presents (because all of us love presents!).

Margaux, Gonçalves n.º 14 do 10.º D

A Survey in our English Class

We have prepared and applied a survey about volunteering in our English class.

We are going to give you our global report on this issue:

Four students want to become a volunteer to try out new things, ten others want to contribute to a cause they believe in and five students want to become volunteers to meet new people and make new friends.

To answer the question "What do you want to do as a volunteer?" eight students want to use their existing skills in a new way, three of them want to gain new skills, seven want to look after the others and just two of them want to feel challenged.

Ten students would like to work as a volunteer in a group or as part of a team, five students want to work outdoors, two want to work from home and one student wants to work on his own, without any supervision.

To answer the question "What are you interested in?", ten students want to help animals, five want to help the environment, four want to work with arts and culture, seven want to travel overseas, ten want to work with young people or children, six want to fight for social justice and eight students want to work on health related areas.

Environment: What to do?

Talking about the environment is very tough because it is one of the subjects that surround the entire world every day. Although it is different in some



ways, the importance of the environment is also very similar to other problems that affect our society because people talk about it very often but they don't do anything to protect or even preserve our little and beautiful planet.

It is also important to say that many people think they don't pollute or don't damage the environment. But, sometimes, it is not true. And we can prove it doing a little and very quick quiz about our actions on our daily routines: measure our footprint.

The results are really impressive. The world's average footprint is 53% which is a very acceptable number despite the increasing on the industries production. Africa is the continent that keeps this number low because of the lack of industries or other activities that damage and pollute our environment heavily.

But, if we look at the UK......the results are VERY DIFFERENT. The average footprint is 112%!!!!!!!! How can this be possible?? 112%?? It is a very high percentage in comparison to other countries like Angola or even Portugal. This is a proof that we have to do more and more in order to protect our planet.

And it is already being done. At least, we are trying to do it....

In Paris, during two weeks, the most important people of 195 countries (Barack Obama, Vladimir Putin...) met in a congress called "Climate Summit" where they talked about the importance of protecting the environment and take measures to make our world better. They decided that we have to fight against the rise of temperature (it can only increase 2°C until 2100), we must reduce the emission of greenhouse gases in order to keep our planet with an acceptable temperature and developed countries should help in every way possible the countries which lack economic re-

One of the most controversial "agreements" of all times was the "Kyoto Protocol" (1988) where the United States didn't want to reduce the emission of CO_2 to the atmosphere because it would stop the industries' development. But, they have recently made the correct decision to accept it. I believe that our society will change and we will save our planet, for sure!

YES, WE CAN!



CONCURSO DE TRADUÇÃO PARA O ENSINO SECUNDÁRIO

semelhança de anos anteriores, a Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa está a promover um concurso de tradução, a nível nacional, para alunos dos 11.º e 12.º anos. Trata-se de um exercício de tradução de textos originais, em que as línguas de partida são Alemão, Espanhol, Francês ou Inglês e a língua de chegada é o Português.

A nossa Escola aderiu, este ano, mais uma vez, a esta iniciativa, conforme já tem vindo a fazer, desde a sua primeira edição e, em dezembro de 2015, já vários alunos do 11.º A se tinham inscrito, junto da *professora Teresa Simões*.

the lighter side



ounds like

What homonyms correctly replace the italicized and underlined words in the sentences below?

- 1. I avenue baby sister.
- 2. He went duck hunting, but he didn't see a $\underline{\text{burden}}$ sight.
- 3. How come you got *insulate*?
- 4. If I place a book on my head, it falsify move.
- 5. Mary and I are *cistern* brother.
- 6. Peruse a country in South America.
- 7. Suddenly there was a shot and he got a <u>bulletin</u> his leg.
- 8. On the $\underline{\textit{daisies}}$ home, John helps with the cleaning.

Tame that Animal

The names of five animals are hidden in the sentence below. Can you find them?

(The letters are in consecutive order)

He is rich or seems to be, since he buys from expensive catalogues and ogles million-dollar homes for sale.





Nos cursos de cariz profissionalizante (vocacionais e profissionais), o Agrupamento pretende que os alunos desenvolvam as suas capacidades, adquirindo conhecimentos científicos e se envolvam em atividades em que valorizem o trabalho, a economia local, assimilem regras de trabalho, o espírito de iniciativa, a capacidade de gerir situações que permitam, mais tarde facilitar a INTEGRAÇÃO no MUNDO do TRABALHO e o prosseguimento de estudos







Grupo de trabalho: turma de Técnicos de Instalações elétricas



A execução do projeto na oficina de trabalho.

10°TIE ilumina a nossa escola!

Aproximava-se o Natal e o desafio estava lançado aos alunos do 10ºano do Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas para a execução da iluminação de Natal na Escola Secundária. Um desafio que os alunos acarinharam de imediato acompanhados pelo Diretor de Curso, professor Joaquim Amorim.

Após a conceção do projeto que previa a elaboração de uma árvore de Natal e de um boneco de neve, a equipa pôs mãos à obra munidos de alguns metros de mangueira luminosa, lâmpadas e outros materiais todos eles reutilizados, o que dificultou o projeto. Foram algumas semanas de trabalho árduo onde imperou o profissionalismo, o empenho, a boa disposição, o respeito e a amizade que une alunos e professor. Estão todos de parabéns



zade que une alunos e professor. Estão todos de parabéns

Os alunos Tomás, Diogo, João Carlos, Rafael, Francisco, Alexandre, Duarte e o professor Joaquim

Visita de Estudo a Matosinhos



No dia 20 de novembro, os alunos do 10° ano dos Cursos Profissionais de Vendas e de Instalações Elétricas, (10°TVEND e 10°TIE), realizaram uma visita de estudo à Exponor e ao Mar Shopping, em Matosinhos, acompanhados pelos professores Conceição Aires e Joaquim Amorim, bem como pelos assistentes operacionais Carlota Cerqueira e José Marques.

O grupo saiu da Escola Secundária, pelas 8h e 40 minutos, com um espírito de entusiasmo e de ansiedade pela visita. Porém, após a sua passagem por Valença, foram retidos pela GNR, numa operação Stop, o que durou cerca de 20 minutos, atrasando, assim, a via-

gem.

Na Exponor, a chegada ocorreu, pelas 10he50 min. Os alunos dirigiram-se ao edifício e visitaram a feira que estava relacionada com a construção, reabilitação, arquitetura e design (CONCRETA) e com o sector elétrico, eletrónico, de energia e de telecomunicações (ENDIEL). Todos viram muitos produtos tecnológicos e inovadores, observaram as técnicas usadas pelas empresas para divulgarem os seus produtos, serviços e recolheram folhetos e amostras cedidas pelas respetivas empresas.



Após esta visita, o grupo dirigiu-se ao Centro Comercial Mar Shopping, onde almoçaram e conviveram. Seguidamente, os alunos e os professores visitaram as lojas, observando o merchandising utilizado nas mesmas, o atendimento prestado, o sortido e as promoções oferecidas.

Pelas 15,30 horas, o grupo reuniu-se no





A Arte cresce no Agrupamento

A Arte é uma forma de expressar o que cada um sente. Em cada trabalho artístico é percebida uma certa tendência, um estilo de vida. O artista coloca suas emoções na obra e assim se faz a Arte.

O Agrupamento está a investir nas Artes e os alunos dos Cursos Vocacionais, na área Vocacional de Comércio e Artes, puderam por algumas horas mexer nos seus desejos, aliviar as suas tensões, colocar as suas emoções e fazer " Arte".











A pretexto de ...



A ideia da realização desta atividade surgiu nas aulas de Transformação e Controlo Alimentar do curso vocacional 1, disciplina que aborda vários aspetos relacionados com a produção de alimentos, desde as regras

de higiene e segurança na indústria alimentar, controlo da qualidade ou, até mesmo, técnicas de conservação dos alimentos.

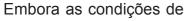
Estávamos em outubro e aproximava-se o Halloween, época muito associada à abóbora. Então, por que não realizar uma atividade relacionada com a transformação deste fruto?

Vamos fazer doce de abóbora!

Da ideia passou-se à sua concretização, em que também participaram as disciplinas de Culturas da Terra e Comércio e Artes.

Assim, na tarde do dia 28 de outubro puseram-se mãos à obra.

A pretexto da abóbora, a sala de aula transformou-se numa cozinha.





trabalho não fossem as ideais, procurou-se que os alunos adquirissem competências no âmbito da higiene e segurança no trabalho, pelo que se cuidou a organização do espaço e a limpeza da área de trabalho e utensílios a utilizar, tendo os alunos sido equipados com aventais e luvas descartáveis.

Prontos para começar, uns descarnaram as abóboras, outros cortaram a polpa em pedaços e procederam à sua pesagem, enquanto os restantes se encarregaram de transformar as "carcaças" em objetos de decoração para a Festa de Halloween que se realizou na escola. Entretanto, alguns ocuparamse da esterilização dos frascos para guardar a compota e garantir a sua conservação.

Com a dose certa de açúcar, aroma de citrinos recém colhidos nas árvores de fruto da escola e um toque de canela, a polpa transformou-se num delicioso doce de abóbora, que, acompanhado de umas tostas e queijo, alunos, professores e funcionários tiveram oportunidade de degustar.

Os alunos entusiasmaram-se tanto com a realização da atividade, que pediram para repetir.

Em resposta à solicitação, já se realizou uma outra, desta vez dedicada à confeção de doce de tomate.

A pretexto de outros temas/alimentos a equipa procurará, até ao final do ano, realizar mais atividades que serão igualmente divulgadas.

As responsáveis pela disciplina de TCA:



FILOSOFIA

Dia internacional da **Filosofia**

(Tempo e espaço de reflexão sobre os atentados terroristas)

No ano de 2002, a UNESCO tomou a

decisão de instituir, RAZAO a nível mundial, o dia da Filosofia, com o obietivo de promover na nossa sociedade a atividade de reflexão sobre a atualidade, fomentando assim o pensamento crítico, criativo e independente, capaz de contribuir para a



evolução do ser humano.

A partir de então, esta celebração do saber e do esclarecimento humano passou a comemorar-se na terceira quintafeira do mês de novembro, o que no presente ano letivo se verifica no dia 19.

"Se, ao falarem e expressarem sua visão, as pessoas transformam o mundo, então o diálogo é o meio pelo qual elas encontram significado no presente", esta mensagem de Paulo Freire, um famoso filósofo brasileiro, expressa exatamente o que este dia significa e a sua importância, pois a sensibilização de todos para o bom uso da atividade de filosofar é necessária e levará o nosso Mundo à mudança.

Citando Paulo Freire e refletindo nas suas palavras atendemos a situações da atualidade como a crise dos refugiados, os atentados terroristas em Paris, a querra na Síria e muitos outros problemas sociais. Uma realidade destas levanos a problematizar vários aspetos. Todas as realidades citadas anteriormente estão ligadas ao mundo jihadista, ao extremismo de uma religião e, de certo modo, à confusão entre o mundo islâmico geral e o iihadismo radical. Não é correto fazer generalizações precipitadas e confundir terrorismo com religião islâmica, pois nem todos os muçulmanos usam o terrorismo para "provar" a sua devoção a um Deus, ser terrorista é uma escolha própria e não uma implicação da religião.

Sexta-feira, dia 13 de novembro, a cidade de Paris sofreu um atentado terrorista, espalhando o pânico pelo Mundo. O convite à reflexão que a filosofia nos sugere é fulcral em problemas deste cariz. O diálogo entre nações levar-nosá ao que necessitamos para combater esta realidade lamentável, enfrentando tudo de uma maneira racional, equilibrada e com a presença de espírito crítico.

Não existe qualquer fórmula científica que dê resposta a esta horrível realidade que se torna por momentos irracional, principalmente por esta razão é que devemos tornar a filosofia algo presente no nosso dia-a-dia.

Ao contrário do que pensamos, os refugiados que fogem dos centros de guerra são vítimas, tal como os mortos em Paris, e não os causadores dos males da humanidade. O terrorismo aproveita esta fragilidade para tirar partido e provocar o caos, mas não podemos deixar-nos abater, nem podemos culpabilizar inocentes. Temos de vencer preconceitos, pois não é o mundo islâmico que está ligado ao terrorismo, mas sim o terrorismo que está ligado à guerra que lá existe.

Neste dia mundial da filosofia devemos realmente filosofar, dando a devida importância aos problemas que nos rodeiam, porque mais do que pensamos a filosofia é útil e necessária, pois desenvolve competências para nos tornarmos cidadãos ativos e capazes de perceber melhor os problemas com que nos deparamos. Não há um formu-



ALMOÇO/CONVÍVIO DE **NATAL**

No dia dezassete de dezembro, pelas treze horas, os alunos e os professores do 10º ano dos Cursos Profissionais de Vendas e de Instalações Elétricas, (10°TVEND e 10°TIE), tiveram um almoço na "Pizzaria Roma".

Este momento de partilha e de confraternização foi muito positivo, na medida em que permitiu aos intervenientes trocarem informações, ideias e opiniões em ambiente extra aula.

O ponto culminante do convívio foi a troca de prendas entre os participan-

Um bem-haja! Experiência com potencialidades de ser repetida.

> Os alunos com a colaboração das professoras :

Pilha, um objeto curioso do dia-a

Quantas vezes não ouvimos dizer que o telemóvel

-dia.



se desligou por falta de bateria? Pois uma bateria é uma associação de pilhas ou células eletroquímicas. Estas transformam a energia potencial química em energia potencial elétrica que pode ser armazenada numa bateria. Os principais constituintes de uma pilha são: elétrodos, eletrólitos e a ponte salina.

Na natureza ocorrem pilhas em situações hilariantes. O exemplo mais chamativo é o observado na medicina dentária. Atualmente, as restaurações dentárias são realizadas usando-se basicamente dois tipos de materiais: as amálgamas e as resinas poliméricas. As amálgamas dentárias são obtidas pela adição de uma pequena quantidade de mercúrio a uma liga metálica pulverizada e constituída por cobre, prata. estanho e zinco. Observou-se que algumas pessoas restauradas com amálgamas experimentam uma dor ao morderem um pedaço de papel de alumínio. Essa dor é provocada pelo estabelecimento de uma célula eletroquímica ou pilha que envolve o alumínio e os iões dos metais da amálgama, isto é, prata, estanho, mercúrio e zinco. Nessa pilha, a saliva atua como ponte salina e a corrente elétrica gerada é capaz de sensibilizar o nervo, provocando a

Para além desta situação, há ainda uma outra que nos faz pensar na diversidade de possibilidades existentes na natureza como a pilha de bactérias. Recentemente, um grupo de investigadores chineses desenvolveu uma célula de combustível altamente eficiente que é capaz de gerar até 80 horas de eletricidade com só uma colher de açúcar e algumas bactérias cultivadas. Trata-se de gerar eletricidade a partir de reações de oxidação-redução, implicadas nos processos de degradação dos resíduos orgânicos pelas bacté-

A vantagem desta pilha comparada com as restantes que exitem no mercado é que a energia produzida é mais estável em comparação com a energia solar, a eólica e a hidráulica, já que não depende das condições meteorológicas. Além disso, permitem converter substâncias inorgánicas como o sal ou a glicose em energia elétrica.

Estes resultados sugerem que, no futuro, organismos como este poderão ser utilizados como fontes de energia viáveis pois se tratam de um biocombustível orgánico e limpo que, sem dúvida, contribuirá para diminuir ou erradicar os problemas ambientais associados com a prevalência do petróleo como fonte de

Mariana Esteves/David Borges/Rafael

FICHA TÉCNICA

Equipa:

Nazaré Barbeitos - coordenadora Conceição Costa Cremilda Simões Fernando Oliveira José Manuel Vaz Margarida Alves Rosa Maria Fernandes Sameiro Paredes Teresa Simões

Composição gráfica:

Fernando Oliveira José Manuel Vaz

Colaboradores:

Alunos e professores do Agrupamento de Escolas de Monção

Propriedade e Edição:

Agrupamento de Escolas de Monção

Estrada dos Arcos, 4950-277 Monção Telef. 251640840

Tiragem:

Participa, colabora e divulga o jornal do teu Agrupamento... Próxima edição: maio de 2016

